

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2004
I.º SEMESTRE

MAPAS CONTABILÍSTICOS

(Páginas 27 a 30)

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS

Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2004 e 2003

(Valores expressos em Milhares de Euros)

	2004		2003	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Activo				
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.350.175	-	1.350.175	986.329
2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	684.704	-	684.704	656.135
3. Outros créditos sobre instituições de crédito	2.787.643	122.551	2.665.092	2.535.875
4. Créditos sobre clientes	50.475.740	575.366	49.900.374	48.526.209
5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	4.225.600	38.894	4.186.706	3.964.053
a) De emissores públicos	2.255.758	1.225	2.254.533	1.861.604
b) De outros emissores	1.472.399	37.669	1.434.730	1.867.779
c) Títulos próprios	497.443	-	497.443	234.670
6. Acções e outros títulos de rendimento variável	630.326	18.123	612.203	457.891
7. Partes de capital em empresas associadas	29.393	552	28.841	150.657
8. Partes de capital em empresas filiais excluídas da consolidação	639.992	-	639.992	597.592
9. Outras participações financeiras	2.031.941	216.430	1.815.511	1.789.251
10. Imobilizações incorpóreas	296.226	158.463	137.763	179.493
11. Imobilizações corpóreas	2.136.079	1.110.704	1.025.375	1.242.206
(Das quais: Imóveis)	(1.194.011)	(386.479)	(807.532)	(903.009)
12. Diferenças de reavaliação - Equivalência patrimonial	-	-	-	-
13. Diferenças de consolidação	-	-	-	-
14. Capital subscrito não realizado	-	-	-	-
15. Acções próprias	2.859	-	2.859	-
16. Outros activos	1.582.712	62.865	1.519.847	1.176.729
17. Contas de regularização	3.958.584	-	3.958.584	3.233.351
Total do Activo	70.831.974	2.303.948	68.528.026	65.495.771
Passivo				
			2004	2003
1. Débitos para com instituições de crédito			10.230.195	12.349.120
a) À vista			348.342	211.504
b) A prazo			9.881.853	12.137.616
2. Débitos para com clientes			31.761.959	29.040.611
a) Depósitos de poupança			5.447.191	2.943.501
b) Débitos à vista			12.608.275	11.918.307
c) Débitos a prazo			13.706.493	14.178.803
3. Débitos representados por títulos			14.708.299	12.896.379
a) Obrigações em circulação			12.142.957	10.770.466
b) Outros			2.565.342	2.125.913
4. Outros passivos			393.251	554.901
5. Contas de regularização			2.793.891	2.675.163
6. Diferenças de reavaliação - Equivalência patrimonial			-	-
7. Diferenças de consolidação			-	-
8. Provisão para riscos e encargos			801.379	688.527
a) Provisões para pensões e encargos similares			191.340	137.693
b) Outras provisões			610.039	550.834
9. Fundo para riscos bancários gerais			241.027	325.401
10. Passivos subordinados			3.090.774	2.910.913
11. Capital subscrito			3.257.401	3.257.401
12. Prémios de emissão			674.435	674.229
13. Reservas			(1.210.679)	(1.602.234)
15. Resultados transitados			19	-
16. Interesses minoritários em subsidiárias			1.546.939	1.515.142
17. Lucro consolidado do período			239.136	210.218
Total do Passivo e Capitais Próprios			68.528.026	65.495.771
Rubricas extrapatrimoniais				
1. Garantias prestadas e passivos eventuais			8.742.924	8.681.316
Dos quais:				
1.1 Aceites e endossos			-	-
1.2 Garantias e avals			7.599.110	7.633.561
1.3 Cauções e activos dados em garantia			344.579	136.864
1.4 Outros			799.235	910.891
2. Compromissos			9.181.587	8.241.822
Dos quais:				
2.1 Resultantes de operações de venda com opção de recompra			29.928	29.928
			17.924.511	16.923.138

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS

Demonstração dos Resultados Consolidados para os seis meses findos em 30 de Junho de 2004 e 2003

(Valores expressos em Milhares de Euros)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Débito		
1. Juros e custos equiparados	728,018	840,106
2. Comissões	58,039	50,203
3. Prejuízos em operações financeiras	393,617	459,457
4. Gastos gerais administrativos	714,829	736,309
4.1 Custos com o pessoal	422,926	435,387
4.2 Outros gastos administrativos	291,903	300,922
5. Amortizações do exercício	93,719	102,169
6. Outros custos de exploração	12,423	9,864
7. Provisões para crédito vencido e para outros riscos	415,643	462,536
8. Provisões para imobilizações financeiras	892	-
9. Perdas extraordinárias	54,171	41,943
10. Impostos sobre lucros	21,948	20,402
11. Outros impostos	23,379	18,427
12. Resultados em empresas associadas e em filiais excluídas da consolidação	1	191
13. Interesses minoritários	42,416	32,964
14. Lucro consolidado do período	<u>239,136</u>	<u>210,218</u>
	<u>2.798.231</u>	<u>2.984.789</u>
Crédito		
1. Juros e proveitos equiparados	1.433,257	1.571,438
2. Rendimentos de títulos	32,372	20,808
3. Comissões	369,355	329,049
4. Lucros em operações financeiras	500,418	525,171
5. Reposições e anulações de provisões	162,806	255,530
6. Resultados em empresas associadas e em filiais excluídas da consolidação	40,673	56,425
7. Outros proveitos de exploração	236,020	187,500
8. Ganhos extraordinários	23,330	38,868
9. Interesses minoritários	-	-
10. Prejuízo consolidado do período	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2.798.231</u>	<u>2.984.789</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.

Balanço em 30 de Junho de 2004 e 2003

(Valores expressos em Milhares de Euros)

	2004		2003	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Activo				
1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.037.610	-	1.037.610	771.440
2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	507.384	-	507.384	834.838
3. Outros créditos sobre instituições de crédito	8.727.258	72.125	8.655.133	8.560.812
4. Créditos sobre clientes	39.931.932	354.585	39.577.347	35.904.816
5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	3.085.745	35.360	3.050.385	4.747.298
a) De emissores públicos	541.556	496	541.060	811.339
b) De outros emissores	2.544.189	34.864	2.509.325	3.935.959
(Dos quais: Títulos próprios)	(433.360)	-	(433.360)	(194.616)
6. Acções e outros títulos de rendimento variável	393.360	17.802	375.558	302.148
7. Participações	1.091.682	173.898	917.784	850.918
8. Partes de capital em empresas coligadas	1.686.723	127.181	1.559.542	1.953.534
9. Imobilizações incorpóreas	49.880	28.622	21.258	32.038
10. Imobilizações corpóreas	1.454.934	792.637	662.297	734.243
(Das quais: Imóveis)	(888.907)	(323.724)	(565.183)	(622.130)
11. Capital subscrito não realizado	-	-	-	-
12. Acções próprias	-	-	-	-
13. Outros activos	5.368.892	54.627	5.314.265	4.809.175
15. Contas de regularização	1.753.146	-	1.753.146	1.847.414
Total do Activo	65.088.546	1.656.837	63.431.709	61.348.674
Passivo				
1. Débitos para com instituições de crédito			24.865.760	24.603.662
a) À vista			1.129.507	1.017.157
b) A prazo			23.736.253	23.586.505
2. Débitos para com clientes			23.654.509	21.617.970
a) Depósitos de poupança			5.432.395	2.921.914
b) Outros débitos			18.222.114	18.696.056
ba) Débitos à vista			10.247.938	9.870.617
bb) Débitos a prazo			7.974.176	8.825.439
3. Débitos representados por títulos			2.515.579	2.526.072
a) Obrigações em circulação			2.515.579	2.526.072
b) Outros			-	-
4. Outros passivos			219.057	269.253
5. Contas de regularização			1.087.743	1.307.323
6. Provisão para riscos e encargos			792.779	678.162
a) Provisões para pensões e encargos similares			180.851	131.964
b) Outras provisões			611.928	546.198
6A. Fundo para riscos bancários gerais			192.945	241.074
8. Passivos subordinados			4.590.179	4.673.418
9. Capital subscrito			3.257.401	3.257.401
10. Prémios de emissão			674.435	674.229
11. Reservas			1.420.383	1.368.516
13. Resultados transitados			19	-
14. Lucro do período			160.920	131.594
Total do Passivo e Capitais Próprios			63.431.709	61.348.674
Rubricas extrapatrimoniais				
1. Garantias prestadas e passivos eventuais			20.133.989	17.983.796
Dos quais:				
1.1 Aceites e endossos			-	-
(Dos quais: Aceites e compromissos por endosso de efeitos redescontados)			-	-
1.2 Garantias e avales			9.900.231	9.262.176
1.3 Cauções e activos dados em garantia			159.530	104.802
1.4 Outros			10.074.228	8.616.818
2. Compromissos			8.201.162	7.882.045
Dos quais:				
2.1 Resultantes de operações de venda com opção de recompra			29.928	29.928
			28.335.151	25.865.841

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.

Demonstração dos Resultados para os seis meses findos em 30 de Junho de 2004 e 2003

(Valores expressos em Milhares de Euros)

	2004	2003
Débito		
1. Juros e custos equiparados	793.651	844.724
2. Comissões	37.518	31.598
3. Prejuízos em operações financeiras	78.849	129.272
4. Gastos gerais administrativos	519.648	511.827
4.1 Custos com o pessoal	216.053	229.612
Dos quais:		
(- salários e vencimentos)	(151.067)	(159.453)
(- encargos sociais)	(63.563)	(69.361)
Dos quais:		
(- com pensões)	(25.713)	(32.715)
4.2 Outros gastos administrativos	303.595	282.215
5. Amortizações do exercício	37.572	39.045
6. Outros custos de exploração	4.686	3.898
7. Provisões para crédito vencido e para outros riscos	242.715	200.572
8. Provisões para imobilizações financeiras	35.048	-
10. (Resultado da actividade corrente)	(204.522)	(161.969)
11. Perdas extraordinárias	38.357	28.135
13. Impostos sobre lucros	8.493	8.990
14. Outros impostos	1.453	1.566
15. Lucro do período	160.920	131.594
	<u>1.958.910</u>	<u>1.931.221</u>
Crédito		
1. Juros e proveitos equiparados	1.266.981	1.341.068
Dos quais:		
(- de títulos de rendimento fixo)	(49.534)	(88.113)
2. Rendimentos de títulos	105.848	52.824
a) Rendimento de acções, de quotas e outros		
títulos de rendimento variável	1.112	1.494
b) Rendimento de participações	24.537	18.379
c) Rendimento de partes de capital em empresas coligadas	80.199	32.951
3. Comissões	248.401	237.418
4. Lucros em operações financeiras	153.509	155.911
5. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões por passivos eventuais e por compromissos	16.358	14.582
6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas	-	-
7. Outros proveitos de exploração	163.112	121.102
9. Ganhos extraordinários	4.701	8.316
11. Prejuízo do período	-	-
	<u>1.958.910</u>	<u>1.931.221</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOTAS EXPLICATIVAS
(Páginas 32 a 85)

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS

Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2004 e 2003

	Notas	2004	2003
(Milhares de Euros)			
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2	1.350.175	986.329
Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	3	684.704	656.135
Outros créditos sobre instituições de crédito	4	2.665.092	2.535.875
Créditos sobre clientes	5	49.900.374	48.526.209
Obrigações, acções e outros títulos	6	4.798.909	4.421.944
Acções próprias	22	2.859	-
Participações financeiras	7	2.484.344	2.537.500
Imobilizações incorpóreas	8	137.763	179.493
Imobilizações corpóreas	9	1.025.375	1.242.206
Outros activos	10	1.519.847	1.176.729
Contas de regularização	11	3.958.584	3.233.351
		<u>68.528.026</u>	<u>65.495.771</u>
Passivo			
Débitos para com instituições de crédito			
À vista		348.342	211.504
A prazo	12	9.881.853	12.137.616
Débitos para com clientes			
À vista		12.608.275	11.918.307
A prazo	13	19.153.684	17.122.304
Débitos representados por títulos	14	14.708.299	12.896.379
Outros passivos	15	393.251	554.901
Contas de regularização	16	2.793.891	2.675.163
Provisão para riscos e encargos	17	1.042.406	1.013.928
Passivos subordinados	18	3.090.774	2.910.913
		<u>64.020.775</u>	<u>61.441.015</u>
Situação Líquida			
Capital subscrito	19	3.257.401	3.257.401
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	19	528.207	528.207
Prémio de emissão	19	674.435	674.229
Reservas e resultados acumulados	21	(1.499.731)	(1.920.223)
		<u>2.960.312</u>	<u>2.539.614</u>
Interesses minoritários	23	1.546.939	1.515.142
		<u>68.528.026</u>	<u>65.495.771</u>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS

Demonstração dos Resultados Consolidados
para os seis meses findos em 30 de Junho de 2004 e 2003

	Notas	2004	2003
(Milhares de Euros)			
Juros e proveitos equiparados	24	1.433.257	1.571.438
Juros e custos equiparados	25	728.018	840.106
Margem financeira		705.239	731.332
Provisão para riscos de crédito	26	224.828	211.679
Margem financeira após provisão para riscos de crédito		480.411	519.653
<i>Outros proveitos</i>			
Rendimentos de títulos	27	73.045	77.233
Comissões líquidas	28	311.316	278.846
Resultados em operações financeiras	29	106.801	65.714
Outros proveitos de exploração	30	259.350	226.368
		750.512	648.161
<i>Outros custos</i>			
Custos com o pessoal	31	422.926	435.387
Outros gastos administrativos		291.903	300.922
Amortizações do exercício	32	93.719	102.169
Outras provisões	33	28.901	(4.673)
Outros custos de exploração	34	89.974	70.425
		927.423	904.230
Lucro antes de impostos		303.500	263.584
Impostos sobre lucros		21.948	20.402
Lucro depois de impostos		281.552	243.182
Interesses minoritários	23	42.416	32.964
Lucro do período		239.136	210.218
Número médio de acções (unidades)		3.257.400.827	2.779.203.074
Lucro do período por acção (em euros)		0,07	0,08

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados
para os seis meses findos em 30 de Junho de 2004 e 2003

	2004	2003
	(Milhares de Euros)	
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Juros e comissões recebidas	1.688.770	1.721.317
Recebimentos por prestação de serviços	60.071	84.896
Pagamento de juros e comissões	(790.677)	(931.344)
Recuperação de empréstimos previamente abatidos	107.290	73.123
Pagamentos (de caixa) a empregados e a fornecedores	(749.449)	(763.369)
	<u>316.005</u>	<u>184.623</u>
Diminuição / (aumento) de activos operacionais:		
Fundos adiantados a instituições de crédito	755.890	661.430
Depósitos detidos de acordo com fins de controlo monetário	50.643	264.370
Fundos adiantados a clientes	(1.102.785)	(3.485.244)
Títulos negociáveis a curto prazo	(653.975)	(653.388)
Aumento / (diminuição) nos passivos operacionais:		
Débitos para com instituições de crédito – à vista	175.250	(188.741)
Débitos para com instituições de crédito – a prazo	(1.305.535)	(602.969)
Débitos para com clientes – à vista	(60.500)	(389.978)
Débitos para com clientes – a prazo	1.198.481	2.342.544
	<u>(626.526)</u>	<u>(1.867.353)</u>
Impostos sobre o rendimento (pagos) / recebidos	9.661	19.007
	<u>(616.865)</u>	<u>(1.848.346)</u>
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Cedência de participações financeiras	247.513	21.886
Aquisição de participações financeiras	(6.649)	(275.925)
Dividendos recebidos	42.322	32.555
Juros recebidos de títulos de investimento	65.082	58.510
Venda de títulos de investimento	27.130.670	9.464.171
Compra de títulos de investimento	(28.509.954)	(10.945.728)
Vencimentos de títulos de investimento	1.864.076	1.714.967
Compra de imobilizações	(38.724)	(137.449)
Venda de imobilizações	46.923	52.827
Aumento / (diminuição) em outras contas do activo	(815.405)	(188.002)
	<u>25.854</u>	<u>(202.188)</u>
Fluxos de caixa de actividades de financiamento		
Emissão de dívida subordinada	50.403	79.758
Reembolso de dívida subordinada	(82.886)	(312.478)
Emissão de empréstimos obrigacionistas	1.402.113	1.455.601
Reembolso de empréstimos obrigacionistas	(1.094.076)	(1.149.520)
Emissão de papel comercial	5.195.207	5.172.612
Reembolso de papel comercial	(4.789.078)	(4.091.677)
Aumento de capital	-	930.686
Prémio de emissão	-	(40.888)
Certificados de depósito	(195)	(1.920)
Dividendos pagos e bónus a empregados	(212.726)	(236.304)
Aumento / (diminuição) noutras contas de passivo e interesses minoritários	(271.480)	80.209
	<u>197.282</u>	<u>1.886.079</u>
Efeitos de alterações da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes	1.408	(69.660)
Varição líquida em caixa e seus equivalentes	(392.321)	(234.115)
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>1.536.780</u>	<u>1.348.343</u>
Caixa	459.755	458.093
Outros investimentos de curto prazo	684.704	656.135
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>1.144.459</u>	<u>1.114.228</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Mapa de Alterações na Situação Líquida Consolidada
para o ano findo em 31 de Dezembro de 2003 e
para os seis meses findos em 30 de Junho de 2004 e 2003

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Total da situação líquida	Capital	Valores mobiliários convertíveis	Prémio de emissão	Reservas legais e estatutárias	Reservas livres e resultados acumulados	'Goodwill'
Saldos em 31 de Dezembro de 2002	2.188.421	2.326.715	528.207	715.117	281.308	820.567	(2.483.493)
Constituição de reservas:							
Reserva legal	-	-	-	-	29.000	(29.000)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	9.000	(9.000)	-
Dividendos distribuídos	(232.671)	-	-	-	-	(232.671)	-
Bónus aos empregados	(3.633)	-	-	-	-	(3.633)	-
Lucro do período	210.218	-	-	-	-	210.218	-
Aumento de capital por emissão de 930.685.950 ações reservado a accionistas em							
Março de 2003	930.686	930.686	-	-	-	-	-
Encargos com o aumento de capital	(40.888)	-	-	(40.888)	-	-	-
'Goodwill' resultante de aquisições (nota 21)	(406.308)	-	-	-	-	-	(406.308)
Diferença cambial resultante da consolidação	(69.660)	-	-	-	-	(69.660)	-
Provisões para Participações Financeiras ao abrigo do Aviso 4/2002 do Banco de Portugal	(21.741)	-	-	-	-	(21.741)	-
Outras reservas de consolidação (nota 21)	(14.810)	-	-	-	-	(14.810)	-
Saldos em 30 de Junho de 2003	2.539.614	3.257.401	528.207	674.229	319.308	650.270	(2.889.801)
Lucro do período	227.436	-	-	-	-	227.436	-
Encargos com o aumento de capital de Março 2003	206	-	-	206	-	-	-
'Goodwill' resultante de aquisições (nota 21)	6.221	-	-	-	-	-	6.221
Diferença cambial resultante da consolidação	79.679	-	-	-	-	79.679	-
Provisões para Participações Financeiras ao abrigo do Aviso 4/2002 do Banco de Portugal	(2.341)	-	-	-	-	(2.341)	-
Outras reservas de consolidação (nota 21)	393	-	-	-	-	393	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	2.851.208	3.257.401	528.207	674.435	319.308	955.437	(2.883.580)
Constituição de reservas:							
Reserva legal	-	-	-	-	38.885	(38.885)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	10.000	(10.000)	-
Dividendos distribuídos	(195.393)	-	-	-	-	(195.393)	-
Bónus aos empregados	(17.333)	-	-	-	-	(17.333)	-
Lucro do período	239.136	-	-	-	-	239.136	-
Alienação de 4,08% do Banco Sabadell (nota 21)	85.261	-	-	-	-	-	85.261
Diferença cambial resultante da consolidação	1.408	-	-	-	-	1.408	-
Provisões para Participações Financeiras ao abrigo do Aviso 4/2002 do Banco de Portugal (nota 21)	(5.249)	-	-	-	-	(5.249)	-
Outras reservas de consolidação (nota 21)	1.274	-	-	-	-	1.274	-
Saldos em 30 de Junho de 2004	2.960.312	3.257.401	528.207	674.435	368.193	930.395	(2.798.319)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.

Balanço em 30 de Junho de 2004 e 2003

	Notas	2004	2003
(Milhares de Euros)			
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2	1.037.610	771.440
Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	3	507.384	834.838
Outros créditos sobre instituições de crédito	4	8.655.133	8.560.812
Créditos sobre clientes	5	39.577.347	35.904.816
Obrigações, acções e outros títulos	6	3.425.943	5.049.446
Acções próprias	22	-	-
Participações financeiras	7	2.477.326	2.804.452
Imobilizações incorpóreas	8	21.258	32.038
Imobilizações corpóreas	9	662.297	734.243
Outros activos	10	5.314.265	4.809.175
Contas de regularização	11	1.753.146	1.847.414
		<u>63.431.709</u>	<u>61.348.674</u>
Passivo			
Débitos para com instituições de crédito			
À vista		1.129.507	1.017.157
A prazo	12	23.736.253	23.586.505
Débitos para com clientes			
À vista		10.247.938	9.870.617
A prazo	13	13.406.571	11.747.353
Débitos representados por títulos	14	2.515.579	2.526.072
Outros passivos	15	219.057	269.253
Contas de regularização	16	1.087.743	1.307.323
Provisão para riscos e encargos	17	985.724	919.236
Passivos subordinados	18	4.590.179	4.673.418
		<u>57.918.551</u>	<u>55.916.934</u>
Situação Líquida			
Capital subscrito	19	3.257.401	3.257.401
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	19	528.207	528.207
Prémio de emissão	19	674.435	674.229
Reservas e resultados acumulados	21	1.053.115	971.903
		<u>5.513.158</u>	<u>5.431.740</u>
		<u>63.431.709</u>	<u>61.348.674</u>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os seis meses findos em 30 de Junho de 2004 e 2003

	Notas	2004	2003
		(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	24	1.266.981	1.341.068
Juros e custos equiparados	25	793.651	844.724
Margem financeira		473.330	496.344
Provisão para riscos de crédito	26	202.281	176.928
Margem financeira após provisão para riscos de crédito		271.049	319.416
<i>Outros proveitos</i>			
Rendimentos de títulos	27	105.848	52.824
Comissões líquidas	28	210.883	205.820
Resultados em operações financeiras	29	74.660	26.639
Outros proveitos de exploração	30	166.805	129.418
Ganhos relativos à alienação de participações financeiras em subsidiárias e em associadas		1.008	-
		559.204	414.701
<i>Outros custos</i>			
Custos com o pessoal	31	216.053	229.612
Outros gastos administrativos		303.595	282.215
Amortizações do exercício	32	37.572	39.045
Outras provisões	33	59.124	9.062
Outros custos de exploração	34	44.496	33.599
		660.840	593.533
Lucro antes de impostos		169.413	140.584
Impostos sobre lucros		8.493	8.990
Lucro do período		160.920	131.594
Número médio de acções (unidades)		3.257.400.827	2.779.203.074
Lucro do período por acção (em euros)		0,05	0,05

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
para os seis meses findos em 30 de Junho de 2004 e 2003

	2004	2003
	(Milhares de Euros)	
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Juros e comissões recebidas	1.640.370	1.734.899
Recebimentos por prestação de serviços	16.356	23.293
Pagamento de juros e comissões	(898.123)	(1.000.898)
Recuperação de empréstimos previamente abatidos	95.045	60.707
Pagamentos (de caixa) a empregados e a fornecedores	(493.568)	(511.083)
	<u>360.080</u>	<u>306.918</u>
<i>Diminuição / (aumento) de activos operacionais:</i>		
Fundos adiantados a instituições de crédito	479.345	(3.714)
Depósitos detidos de acordo com fins de controlo monetário	49.626	271.956
Fundos adiantados a clientes	(1.291.664)	(444.933)
Títulos negociáveis a curto prazo	(32.201)	(220.740)
<i>Aumento / (diminuição) nos passivos operacionais:</i>		
Débitos para com instituições de crédito – à vista	417.736	(309.384)
Débitos para com instituições de crédito – a prazo	252.346	77.296
Débitos para com clientes – à vista	(375.496)	(1.317.034)
Débitos para com clientes – a prazo	631.285	941.536
	<u>491.057</u>	<u>(698.099)</u>
Impostos sobre o rendimento (pagos) / recebidos	9.196	627
	<u>500.253</u>	<u>(697.472)</u>
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Cedência de participações financeiras	28.814	1.769
Aquisição de participações financeiras	(392)	(1.051.198)
Dividendos recebidos	105.848	52.824
Juros recebidos de títulos de investimento	48.368	90.345
Venda de títulos de investimento	1.041.032	252.103
Compra de títulos de investimento	(2.265.987)	(1.539.528)
Vencimentos de títulos de investimento	1.522.379	1.552.237
Compra de imobilizações	(6.614)	(11.438)
Venda de imobilizações	24.802	3.375
Aumento / (diminuição) em outras contas do activo	(46.326)	844.039
	<u>451.924</u>	<u>194.528</u>
Fluxos de caixa de actividades de financiamento		
Emissão de dívida subordinada	500.000	-
Reembolso de dívida subordinada	(890.803)	(283.696)
Emissão de empréstimos obrigacionistas	102.114	97.243
Reembolso de empréstimos obrigacionistas	(290.373)	(146.767)
Aumento de capital	-	930.686
Prémio de emissão	-	(40.888)
Dividendos pagos e bónus a empregados	(210.393)	(236.301)
Aumento / (diminuição) noutras contas de passivo	(436.141)	(140.986)
	<u>(1.225.596)</u>	<u>179.291</u>
Varição líquida em caixa e seus equivalentes	(273.419)	(323.653)
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>1.136.554</u>	<u>1.511.284</u>
Caixa	355.751	352.793
Outros investimentos de curto prazo	<u>507.384</u>	<u>834.838</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>863.135</u></u>	<u><u>1.187.631</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS

Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

1. Políticas contabilísticas

a) Bases de apresentação

O Banco Comercial Português, S.A. (o 'Banco') é um banco de capitais privados, constituído em Portugal em 1985. Iniciou a sua actividade em 5 de Maio de 1986 e as contas agora apresentadas reflectem os resultados das suas operações para os meses findos em 30 de Junho de 2004 e 2003, tendo sido preparadas em concordância com o princípio fundamental do custo histórico.

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com os Princípios Contabilísticos geralmente aceites em Portugal e em conformidade com o Plano de Contas para o Sistema Bancário, estabelecido pelo Banco de Portugal, incluindo a aplicação da 4ª Directiva Comunitária N.º 86/635/CEE relativa à prestação de contas dos bancos e de outras instituições financeiras e da 7ª Directiva 83/349/CEE relativa à consolidação de contas.

b) Bases de consolidação

Datas de referência

As demonstrações financeiras consolidadas reflectem os activos, passivos e resultados do Banco Comercial Português, S.A. e das suas empresas subsidiárias, tal como definido na nota 40, bem como o resultado atribuível às participações financeiras em empresas associadas, relativamente aos meses findos em 30 de Junho de 2004 e 2003.

Participações financeiras em subsidiárias

As participações financeiras em empresas subsidiárias do sector financeiro, que representam 50% ou a maioria do capital ou direitos de voto e em que o Grupo exerce o controlo, são consolidadas pelo método da consolidação integral.

As participações financeiras em empresas subsidiárias excluídas da consolidação integral no âmbito do Decreto-Lei n.º 36/92, tendo em atenção a diferente natureza da sua actividade face à actividade do Grupo ou à sua imaterialidade, são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Nesta base a participação financeira no Grupo Seguros & Pensões é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

Os saldos e transacções significativos existentes entre empresas do Grupo são eliminados.

Participações financeiras em empresas associadas

As participações financeiras em empresas associadas, cuja participação representa entre 20% e 50% do capital social e nas quais o Grupo exerce influência significativa, são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, pelo que o valor contabilístico da participação corresponde ao valor proporcional da participação em capital, reservas e resultados da empresa associada.

Nas empresas em que o Grupo exerce controlo em conjunto com outros accionistas é aplicado o método proporcional.

Diferenças de consolidação e de reavaliação - 'Goodwill'

O 'goodwill' resultante da aquisição de participações em empresas subsidiárias e associadas, é definido como a diferença entre o valor de custo e o justo valor proporcional da situação patrimonial adquirida.

Até 31 de Dezembro de 1998, foi adoptada a política de capitalização do 'goodwill' como imobilizado incorpóreo, sendo amortizado pela sua vida útil estimada, não excedendo 20 anos. No âmbito da alteração da política contabilística efectuada em 1999, para as aquisições efectuadas a partir de 1 de Janeiro de 1999, o 'goodwill' passou a ser anulado por contrapartida de reservas no ano em que ocorre a aquisição da participação.

No âmbito da alteração da política contabilística em 1999, em 1 de Janeiro de 2000, o valor de 'goodwill' não amortizado a essa data referente a aquisições efectuadas até 31 de Dezembro de 1998, foi anulado por contrapartida de prémio de emissão e reservas.

Participações financeiras em subsidiárias residentes no estrangeiro

Na consolidação, o valor dos activos e passivos de subsidiárias residentes no estrangeiro são registados pelo seu contravalor em euros à taxa de câmbio média ponderada do exercício. As diferenças cambiais apuradas entre o valor de conversão em euros da situação patrimonial à data a que se reportam as contas consolidadas e o valor de conversão à data de aquisição, relativamente às participações expressas em moeda estrangeira em que se aplica o método de consolidação integral, proporcional e equivalência patrimonial, devem ser relevadas por contrapartida de reservas consolidadas. As diferenças cambiais resultantes das operações de cobertura relativamente às participações expressas em moeda estrangeira são anuladas no processo de consolidação. Sempre que essa eliminação não seja possível, a diferença apurada deverá ser relevada por contrapartida de reservas consolidadas.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Outros investimentos

Até 31 de Dezembro de 2001, os investimentos em companhias com participação inferior a 20% do capital social e em que o Grupo não exercia influência significativa, mas que considerava como investimentos estratégicos, eram contabilizados ao custo de aquisição, sendo o proveito desses investimentos reconhecido quando recebido.

A partir de 30 de Junho de 2002, entrou em vigor o Aviso n.º 4/2002 do Banco de Portugal que estabelece as regras de provisionamento destes investimentos, apresentadas como segue:

- a constituição de provisões é exigível sempre que as menos-valias potenciais sejam superiores a 15% do valor do investimento. A provisão mínima a constituir deverá corresponder a 40% do valor que exceder os 15% do investimento, sendo o montante não provisionado deste excesso deduzido aos fundos próprios;

- de acordo com o referido Aviso, a constituição das provisões acima referidas correspondentes a 40% do valor de menos valias que exceda os 15% do investimento, para as participações adquiridas até 31 de Dezembro de 2001, e tendo em conta a actividade das companhias participadas é diferida pelos seguintes períodos:

Investimento	Período	%
Empresas financeiras e seguradoras	2002 a 2011	10% por ano
Empresas não financeiras	2002 a 2004	25% por ano
	2005	15%
	2006	10%

- as provisões constituídas nos exercícios de 2002 e 2003, relativas às participações adquiridas até 31 de Dezembro de 2001, poderão ser registadas contra reservas.

c) Reconhecimento de custos e proveitos

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício. De acordo com as normas estabelecidas pelo Banco de Portugal, os juros sobre crédito vencido há mais de 30 dias que não estejam cobertos por garantias reais são reconhecidos como proveitos apenas quando recebidos.

Numa base individual, os resultados obtidos com a alienação de activos a entidades em que exista uma relação de domínio são reconhecidos desde que os mesmos resultem de transacções cujos termos negociais correspondam aos que seriam acordados em condições normais de mercado. Estes resultados são eliminados nas Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo.

d) Provisão específica para crédito concedido

A provisão específica para crédito concedido é baseada na avaliação dos créditos vencidos, incluindo os créditos vincendos associados, e créditos objecto de acordos de reestruturação, destinando-se a cobrir créditos de risco específico, sendo apresentada como dedução ao crédito concedido. A avaliação desta provisão é efectuada periodicamente pelo Banco tomando em consideração a existência de garantias reais, o período de incumprimento e a actual situação financeira do cliente.

A provisão específica assim calculada assegura o cumprimento dos requisitos estabelecidos pelo Banco de Portugal através dos Avisos n.º 3/95 de 30 de Junho, n.º 7/00 de 27 de Outubro e n.º 8/03 de 30 de Janeiro.

e) Provisão para riscos gerais de crédito

Esta provisão destina-se a cobrir riscos potenciais existentes em qualquer carteira de crédito concedido, incluindo os créditos por assinatura, mas que não foram identificados como de risco específico, encontrando-se registada no passivo.

A provisão para riscos gerais de crédito é constituída de acordo com o disposto no Aviso n.º 3/95 de 30 de Junho, Aviso n.º 2/99 de 15 de Janeiro e Aviso n.º 8/03 de 30 de Janeiro, do Banco de Portugal.

f) Provisão para risco país

A provisão para risco país é constituída de acordo com o disposto no Aviso n.º 3/95 do Banco de Portugal, sendo calculada segundo as directrizes da Instrução N.º 94/96, de 17 de Junho, do Boletim de Normas e Instruções do Banco de Portugal, incluindo as alterações, de Outubro de 1998, ao disposto no número 2.4 da referida Instrução.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

g) *Operações de titularização*

Os activos, créditos e títulos, cedidos no âmbito das operações de titularização (“securitização”), são eliminados do activo consolidado sendo a respectiva mais ou menos valia gerada, calculada como a diferença entre o valor da cedência e o valor contabilístico dos activos cedidos, reconhecida como um ganho ou perda do exercício.

Os títulos adquiridos pelo Grupo na sequência destas operações são contabilizados como títulos de investimento, de acordo com a política contabilística aplicável aos títulos de rendimento fixo e descrita na nota 1 h). Os outros activos adquiridos são contabilizados pelo respectivo valor de aquisição.

De acordo com o disposto nas Instruções nº 27/2000 e nº 18/2003 do Banco de Portugal, são constituídas provisões nas contas do Grupo, para os títulos adquiridos, em montante equivalente às provisões para riscos gerais e riscos específicos a que estariam sujeitos os créditos e títulos cedidos caso estes se mantivessem no activo. Caso as Instituições cedentes sejam detentoras de *clean-up calls* que não prevejam explicitamente que os créditos são recomprados pelo seu valor de mercado, o limite máximo para a constituição de provisões é o maior dos seguintes valores:

- O valor de aquisição dos títulos ou de outros valores adquiridos no âmbito de operações de titularização;
- O montante dos créditos a que corresponde o exercício da *clean-up call*.

h) *Obrigações, acções e outros títulos*

Estes títulos são classificados de acordo com os seguintes critérios:

Títulos de negociação

Consideram-se títulos de negociação aqueles que são adquiridos com o objectivo de serem transaccionados num prazo que não deverá exceder os seis meses.

Os títulos de rendimento fixo são reavaliados diariamente à cotação de mercado, incluindo os juros corridos. Os juros e as diferenças de reavaliação são registados como proveitos ou custos do exercício. Na ausência de cotação, o valor dos títulos corresponde ao valor de aquisição, acrescido dos juros corridos até essa data, calculados à taxa de juro nominal.

Os títulos cujo rendimento é variável são valorizados ao valor de mercado ou, na sua ausência, ao menor dos valores de aquisição ou presumível de mercado.

Títulos de investimento

Consideram-se títulos de investimento aqueles cuja aquisição não tem como objectivo a sua transacção num prazo inferior a seis meses.

Os títulos de rendimento fixo emitidos com base no valor nominal são registados ao custo de aquisição. A periodificação dos juros é feita com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período. Existindo prémio ou desconto, este é periodificado pelo prazo que decorrerá até à amortização dos títulos, por contrapartida de proveitos ou custos.

De acordo com o disposto nos parágrafos 10º e 20º do Aviso nº 3/95 de 30 de Junho, do Banco de Portugal, as menos-valias potenciais resultantes da diferença entre o valor contabilístico e o valor de mercado são integralmente provisionadas.

Os títulos de rendimento variável são registados ao custo de aquisição, sendo constituídas provisões para menos-valias potenciais quando o valor de mercado é inferior ao seu valor contabilístico, em cumprimento com o disposto no Aviso nº 3/95 de 30 de Junho.

De acordo com o estabelecido com o Plano de Contas do Sistema Bancário, as referidas provisões são apresentadas no balanço como deduções às carteiras de títulos.

Carteira a vencimento

Consideram-se títulos da carteira a vencimento aqueles que o Banco pretende manter até ao seu reembolso, sendo constituída exclusivamente por títulos de rendimento fixo, com taxa de juro invariável e conhecida no momento da emissão, incluindo os títulos de cupão zero, com data de reembolso determinada e que tenham sido emitidos por entidades enumeradas no ponto 1.1 do nº 15 do Aviso nº 3/95, de 30 de Junho do Banco de Portugal.

Os títulos com “call option” apenas poderão integrar a carteira a vencimento desde que o “call price” não seja inferior ao valor de reembolso na data do vencimento.

Os títulos da carteira a vencimento são registados ao custo de aquisição sendo os juros periodificados com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período. Existindo prémio ou desconto, este é periodificado pelo prazo que decorrerá até à amortização dos títulos, por contrapartida de proveitos ou custos.

De acordo com o disposto nos parágrafos 10º e 20º do Aviso nº 3/95 de 30 de Junho, do Banco de Portugal, as menos-valias potenciais resultantes da diferença entre o valor contabilístico e o valor de mercado são integralmente provisionadas.

A transferência de títulos de negociação para a carteira a vencimento é realizada com base no valor de mercado. A transferência de títulos de investimento para a carteira a vencimento é realizada pelo valor pelo qual se encontram registados, líquidos das respectivas provisões constituídas. Nas transferências de títulos das carteiras de negociação e investimento as diferenças, entre o valor de reembolso e o valor pelo qual os títulos foram registados na carteira a vencimento, são periodificadas pelo prazo que decorrerá até à amortização dos títulos, por contrapartida de proveitos ou custos.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

i) *Transacções em moeda estrangeira e operações de derivativos*

Os activos, passivos e compromissos expressos em moeda estrangeira são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Posição à vista

A posição à vista é constituída pelo saldo líquido de activos e passivos da mesma moeda, dos resultados em moeda estrangeira, assim como das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo com vencimento nos dois dias úteis subsequentes.

A posição à vista é reavaliada diariamente ao câmbio médio informativo do Banco de Portugal. As diferenças cambiais apuradas são registadas como custos ou proveitos do exercício.

Posição a prazo

A posição a prazo é constituída pelo saldo líquido dos contratos de operações a prazo que aguardam liquidação, com exclusão dos que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes.

Os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo de mercado ou, na sua ausência, através do seu cálculo com base nas taxas de juro aplicáveis ao prazo residual da operação.

As diferenças entre os contravalores em euros às taxas de reavaliação a prazo aplicadas e os contravalores em euros às taxas contratadas, são registadas como proveitos ou custos do exercício.

Notas e moedas estrangeiras

As notas e moedas estrangeiras são reavaliadas diariamente com base nos câmbios médios indicativos divulgados pelo Banco de Portugal. As diferenças cambiais apuradas são registadas como custos ou proveitos do exercício.

Operações de 'Swap' de moeda

Os segmentos à vista e a prazo destas operações não são reavaliados. O prémio ou desconto de cada operação é amortizado até à data de vencimento por contrapartida de proveitos ou custos.

Os 'Swap' de moeda são registados em contas extrapatrimoniais pelo montante implícito dos contratos, sendo o registo anulado na data de liquidação de cada operação.

Operações de 'Swap' de taxa de juro

Os juros a receber ou a pagar são periodificados por contrapartida de proveitos ou custos até ao vencimento das operações. As operações de 'Swap' de taxa de juro, de negociação, são reavaliadas com base na actualização dos fluxos futuros considerando as taxas praticadas no mercado.

Os 'Swap' de taxa de juro são registados em contas extrapatrimoniais pelo montante implícito dos contratos, sendo o registo anulado na data de liquidação de cada operação.

Contratos a prazo de taxa de juro ('FRA - Forward Rate Agreement')

Os contratos de negociação são reavaliados ao valor de mercado, sendo as respectivas reavaliações reconhecidas em contas de resultados. Tais reavaliações são calculadas no período compreendido entre a data de contratação e a data de liquidação das operações.

Os contratos utilizados para cobertura de riscos ('hedging') não são reavaliados ao valor de mercado, sendo os respectivos resultados periodificados durante o prazo da operação, por contrapartida de proveitos ou custos. Os FRA's são registados em contas extrapatrimoniais pelo montante implícito dos contratos, sendo o registo anulado na data de liquidação de cada operação.

Futuros e opções

As posições de negociação em contratos de Futuros e Opções, transaccionados em mercados organizados, são valorizadas com base nas cotações de mercado, sendo as diferenças positivas ou negativas reconhecidas em resultados do exercício. Os prémios recebidos por opções vendidas são registados como proveitos diferidos até à data de execução dos contratos.

Os prémios pagos por opções compradas são registados em custos diferidos, sendo posteriormente adicionados ao custo de aquisição ou subtraídos ao valor de venda dos activos subjacentes, se a Opção for exercida ou reflectidos em custos, se a Opção não for exercida. Os contratos de opção vendidos em mercado de balcão são reavaliados, sendo as respectivas perdas potenciais registadas em resultados. As opções compradas são contabilizadas ao custo de aquisição até à execução ou venda do contrato.

As posições de cobertura de riscos ('hedging') não são reavaliadas e os seus resultados são relevados de acordo com a política contabilística dos elementos patrimoniais cobertos. Os contratos de futuros e de opções são registados em contas extrapatrimoniais pelo montante implícito dos contratos, sendo o registo anulado na data de liquidação de cada operação.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

'Caps' e 'floors'

As importâncias recebidas e pagas são periodificadas respectivamente por contrapartida de proveitos, tratando-se de operações sobre taxas activas, e por contrapartida de custos, tratando-se de operações sobre taxas passivas.

Outros derivados

Estas operações são reavaliadas diariamente, sendo os presumíveis prejuízos assumidos como custos e os potenciais proveitos registados apenas quando realizados.

j) *Imobilizações corpóreas*

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas pelo respectivo custo de aquisição ou pelos valores resultantes das reavaliações efectuadas legalmente em Portugal, líquidas de amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, e previstas no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, de acordo com os seguintes períodos, que não diferem substancialmente da vida útil esperada:

	<u>Número de anos</u>
• Imóveis	50
• Obras em edifícios alheios	10
• Equipamento	4 a 12
• Outras imobilizações	3

k) *Imobilizações incorpóreas*

Encargos com projectos de investigação e desenvolvimento

Os encargos com o desenvolvimento de projectos são capitalizados e amortizados em 3 anos sempre que forem satisfeitos os seguintes requisitos:

- o produto / processo esteja claramente definido e os custos que lhe são atribuíveis possam ser identificados separadamente;
- tenha sido demonstrada a exequibilidade técnica do produto ou processo;
- o Conselho de Administração tenha indicado a intenção de desenvolver, comercializar ou utilizar o produto ou processo;
- exista uma clara indicação de um mercado futuro para o produto ou processo, ou que possa ser demonstrada a sua utilidade;
- existam recursos adequados para completar o projecto e comercializar o produto ou processo.

Despesas de estabelecimento e trespasses

De acordo com as normas do Banco de Portugal, as despesas de estabelecimento e os trespasses são amortizadas durante um período de 3 anos.

l) *Locação financeira*

Como locatário

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como activo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, que é equivalente ao valor actual das rendas de locação vincendas.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os encargos financeiros são imputados aos períodos durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Como locador

Os activos detidos sob locação financeira são registados no balanço como capital em locação pelo valor equivalente ao investimento líquido de locação financeira.

As rendas são constituídas pelo proveito financeiro e pela amortização financeira do capital.

O reconhecimento do resultado financeiro reflecte uma taxa de retorno periódica constante sobre o investimento líquido remanescente do locador.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

m) Pensões de reforma

O Grupo assumiu a responsabilidade de pagar aos seus colaboradores, pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez nos termos do estabelecido no Acordo Colectivo de Trabalho do Sector Bancário (ACT).

Com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1998, o Grupo agregou os diversos fundos de pensões num único fundo denominado de "Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português", nos termos do qual, desde que verificado determinado condicionalismo em cada exercício, poderão ser atribuídos complementos de reforma aos colaboradores de todo o Grupo de forma idêntica, salvaguardadas as especificidades dos instrumentos da regulamentação colectiva (Plano Complementar).

A responsabilidade com pensões de reforma relativa aos colaboradores do Banco Mello e do Banco Pinto & Sotto Mayor, adquiridos pelo Grupo em 2000, encontra-se coberta pelo Fundo de Pensões do Banco Mello e pelo Fundo de Pensões do Banco Pinto & Sotto Mayor, respectivamente. Em 2002 estes fundos foram integrados no "Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português".

Os benefícios previstos nos planos de pensões são os abrangidos pelo 'ACT – Acordo Colectivo de Trabalho do Sector Bancário (ACT)', pelo 'Plano ACTQ – Acordo Colectivo dos Quadros (ACTQ)' e pelo 'Plano CCT – Contrato Colectivo de Trabalho da Actividade Seguradora (CCT)'.

A responsabilidade do Grupo com planos de reforma (planos de benefício definido) é estimada anualmente, à data de fecho de contas, para cada plano separadamente.

O cálculo actuarial é efectuado com base no método de crédito da unidade projectada e utilizando pressupostos actuariais e financeiros de acordo com os parâmetros exigidos pelo Banco de Portugal, os quais se encontram descritos na nota 38.

Os pagamentos aos fundos são efectuados por cada empresa do Grupo de acordo com um plano de contribuições determinado de forma a assegurar a solvência do fundo, incluindo a cobertura do Plano Complementar quando atribuído, e com o objectivo de cumprir os níveis mínimos de financiamento exigidos pelo Banco de Portugal. Com a entrada em vigor do Aviso n.º12/2001, o financiamento mínimo das responsabilidades passou a ser de 100% para as pensões em pagamento e 95% para os serviços passados do pessoal no activo.

Até ao exercício de 2000, inclusive, a insuficiência do Fundo em relação às responsabilidades com serviços passados, determinada com base na avaliação actuarial efectuada anualmente, era financiada pelas empresas do Grupo e considerada como um custo do exercício. O excesso resultante desta análise era em primeiro lugar utilizado para a cobertura de responsabilidades com serviços passados não financiados, incluindo as decorrentes do Plano Complementar, sendo o valor remanescente considerado como um proveito do exercício.

Conforme estabelecido no Aviso n.º 12/2001, o Grupo determinou a insuficiência do valor do fundo de pensões em 31 de Dezembro de 2001, relativamente aos valores mínimos de financiamento das responsabilidades resultantes da aplicação do Aviso n.º 6/95, a qual resulta dos ganhos e perdas actuariais decorrentes das diferenças entre os pressupostos actuariais e financeiros utilizados e os valores efectivamente observados, e reconheceu tal montante como um passivo e um activo, a ser imputado a custos do exercício, a partir de 2002, com base no método do corredor. De acordo com o referido Aviso o valor dos ganhos e perdas actuariais é actualizado anualmente, sendo imputado a custos do exercício de acordo com o método do corredor.

De acordo com o método do corredor, e conforme os Avisos n.º 12/2001 e n.º 7/2002, o valor acima do corredor é registado em despesas antecipadas e será reconhecido em resultados do exercício durante um período de 10 anos, tendo como base o saldo no final do ano anterior.

n) Fiscalidade

As empresas do Grupo com sede em Portugal estão sujeitas ao regime fiscal estabelecido pelo Código do IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

Adicionalmente, o conceito de impostos diferidos, resultante das diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscalmente aceites, para efeitos de tributação do IRC, é aplicável sempre que haja uma probabilidade razoável de que tais impostos venham a ser pagos num futuro próximo.

o) Distribuição de resultados pelos empregados

De acordo com os estatutos do Banco, os accionistas, em Assembleia Geral, poderão fixar uma percentagem dos lucros a ser distribuída pelos colaboradores, competindo ao Conselho de Administração fixar os respectivos critérios.

Em substância, estes montantes a pagar aos colaboradores são considerados distribuição de resultados na mesma base dos dividendos a pagar aos accionistas, por serem uma transferência do direito aos dividendos dos accionistas para os colaboradores.

Esta distribuição de resultados é debitada em conta de situação líquida do exercício em que o pagamento é efectuado.

Na opinião do Conselho de Administração do Banco, a contabilização da distribuição de resultados pelos colaboradores é apropriada, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

2. Caixa e disponibilidades em bancos centrais

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Caixa	459.755	458.093	355.751	352.793
Bancos centrais	890.420	528.236	681.859	418.647
	1.350.175	986.329	1.037.610	771.440

A rubrica de Bancos centrais inclui o saldo junto do Banco de Portugal que visa satisfazer as exigências legais de reservas mínimas de caixa, calculadas com base no montante dos depósitos e outras responsabilidades efectivas.

O regime de constituição de reservas de caixa, de acordo com as directrizes do Sistema Europeu de Bancos Centrais da Zona do Euro, obriga à manutenção de um saldo em depósito no Banco de Portugal, equivalente a 2% sobre o montante médio dos depósitos e outras responsabilidades, ao longo de cada período de constituição de reservas.

3. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Em instituições de crédito no país	76.598	19.642	65.620	12.904
Em instituições de crédito no estrangeiro	202.208	150.466	70.730	365.884
Valores a cobrar	405.898	486.027	371.034	456.050
	684.704	656.135	507.384	834.838

A rubrica Valores a cobrar representa, essencialmente, cheques sacados por terceiros sobre outras instituições de crédito e que se encontram em cobrança.

4. Outros créditos sobre instituições de crédito

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Banco de Portugal	260.201	510.688	259.147	508.845
Mercado Monetário Interbancário	35.000	70.378	38.000	540.378
Aplicações sobre outras instituições de crédito no país	203.391	72.694	3.138.574	3.459.612
Aplicações sobre instituições de crédito no estrangeiro	2.236.740	1.907.465	5.291.537	4.127.459
	2.735.332	2.561.225	8.727.258	8.636.294
Crédito vencido - menos de 90 dias	252	466	-	-
Crédito vencido - mais de 90 dias	52.059	80.076	-	8.751
	2.787.643	2.641.767	8.727.258	8.645.045
Provisão específica para riscos de crédito	(122.551)	(105.892)	(72.125)	(84.233)
	2.665.092	2.535.875	8.655.133	8.560.812

A rubrica Outros créditos sobre instituições de crédito – Banco de Portugal, refere-se aos títulos de depósito emitidos pelo Banco de Portugal, subscritos pelo Grupo e pelo Banco, respectivamente. Os referidos títulos foram subscritos na sequência da alteração do regime de constituição de reservas de caixa, introduzido pelo Aviso 7/94, de 19 de Outubro, do Banco de Portugal.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Os movimentos da Provisão específica para riscos de crédito sobre instituições de crédito, no Grupo e Banco, são analisados como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
<i>Provisão específica para crédito vencido e vincendo</i>				
<i>associado sobre instituições de crédito:</i>				
Saldo em 1 de Janeiro	41.449	500	3.959	-
Transferências resultantes de alterações na estrutura do Grupo	-	11.776	-	-
Outras transferências	16.561	17.719	-	2.295
Provisão do exercício	(1.145)	991	(1.145)	2.081
Utilização de provisões	(7.925)	(3.802)	(2.814)	-
Diferenças cambiais	1.480	(1.155)	-	-
Saldo em 30 de Junho	50.420	26.029	-	4.376
<i>Provisão específica para risco país:</i>				
Saldo em 1 de Janeiro	69.450	98.007	69.444	98.001
Transferências	(1)	(7.771)	-	(7.771)
Provisão do exercício	(659)	(1.828)	(659)	(1.828)
Diferenças cambiais	3.341	(8.545)	3.340	(8.545)
Saldo em 30 de Junho	72.131	79.863	72.125	79.857
	122.551	105.892	72.125	84.233

As provisões do exercício são apresentadas líquidas de reposições.

5. Créditos sobre clientes

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Crédito ao sector público	593.788	564.653	485.801	450.305
Crédito com garantias reais	23.304.448	19.546.435	16.717.483	13.443.208
Crédito com outras garantias	12.378.230	13.394.429	11.800.537	12.743.692
Crédito sem garantias	5.201.867	5.404.504	4.343.632	4.927.557
Crédito sobre o estrangeiro	4.206.739	5.389.415	3.121.586	3.686.009
Crédito tomado em operações de 'factoring'	738.727	604.484	607.725	463.031
Capital em locação	3.395.895	3.283.411	2.493.765	36.620
	49.819.694	48.187.331	39.570.529	35.750.422
Crédito vencido - menos de 90 dias	75.515	166.229	49.554	68.883
Crédito vencido - mais de 90 dias	580.531	805.354	311.849	388.386
	50.475.740	49.158.914	39.931.932	36.207.691
Provisão específica para riscos de crédito	(575.366)	(632.705)	(354.585)	(302.875)
	49.900.374	48.526.209	39.577.347	35.904.816

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

A análise do crédito sobre clientes, por tipo de operação, é a seguinte:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
<i>Curto prazo</i>				
Crédito descontado titulado por efeitos	1.469.662	1.480.613	1.453.567	1.463.631
Crédito em conta corrente	8.027.385	8.146.519	7.554.634	7.773.138
Descobertos em depósitos à ordem	3.970.173	4.791.812	3.668.796	4.462.186
Empréstimos	5.415.978	6.089.473	2.742.055	3.073.402
Crédito tomado em operações de 'factoring'	738.727	604.484	607.725	463.031
	<u>19.621.925</u>	<u>21.112.901</u>	<u>16.026.777</u>	<u>17.235.388</u>
<i>Médio e longo prazo</i>				
Crédito descontado titulado por efeitos	160.768	173.624	160.767	167.729
Empréstimos	11.157.466	10.156.512	9.805.911	8.754.128
Crédito imobiliário	15.483.640	13.460.883	11.083.309	9.556.557
Capital em locação	3.395.895	3.283.411	2.493.765	36.620
	<u>30.197.769</u>	<u>27.074.430</u>	<u>23.543.752</u>	<u>18.515.034</u>
	49.819.694	48.187.331	39.570.529	35.750.422
Crédito vencido - menos de 90 dias	75.515	166.229	49.554	68.883
Crédito vencido - mais de 90 dias	580.531	805.354	311.849	388.386
	50.475.740	49.158.914	39.931.932	36.207.691
Provisão específica para riscos de crédito	(575.366)	(632.705)	(354.585)	(302.875)
	<u>49.900.374</u>	<u>48.526.209</u>	<u>39.577.347</u>	<u>35.904.816</u>

A análise do crédito sobre clientes, por sector da actividade, é a seguinte:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Agricultura e silvicultura	403.378	396.286	357.870	309.186
Indústrias extractivas	201.563	247.112	150.745	138.692
Alimentação, bebidas e tabaco	688.651	728.997	604.840	582.586
Têxteis	953.955	995.020	876.690	825.042
Madeira e cortiça	313.560	343.402	294.281	299.829
Papel, artes gráficas e editoras	375.498	372.893	361.644	284.018
Químicas	1.001.120	1.194.671	930.861	1.024.449
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	1.023.882	1.237.736	919.148	854.862
Electricidade, água e gás	613.945	691.617	457.817	517.973
Construção	5.360.253	4.633.917	3.553.549	2.806.359
Comércio a retalho	2.078.816	2.206.996	1.779.998	1.669.044
Comércio por grosso	2.651.178	2.742.953	2.427.379	2.191.271
Restaurantes e hotéis	782.697	773.455	699.972	641.229
Transportes e comunicações	1.502.819	1.530.566	1.203.961	971.223
Serviços	9.288.728	9.143.906	8.520.962	7.784.222
Crédito ao consumo	3.492.904	4.048.865	1.968.680	1.950.341
Crédito hipotecário	14.954.612	12.572.780	11.046.740	9.477.617
Outras actividades nacionais	1.027.399	1.094.991	943.997	529.355
Outras actividades internacionais	3.760.782	4.202.751	2.832.798	3.350.393
	50.475.740	49.158.914	39.931.932	36.207.691
Provisão específica para riscos de crédito	(575.366)	(632.705)	(354.585)	(302.875)
	<u>49.900.374</u>	<u>48.526.209</u>	<u>39.577.347</u>	<u>35.904.816</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

A carteira de crédito sobre clientes inclui créditos que foram objecto de reestruturação formal com os clientes, em termos de reforço de garantias, prorrogação de vencimentos e alteração de taxa de juro. A análise dos créditos reestruturados por sectores da actividade é a seguinte:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Agricultura e silvicultura	30.129	15.553	23.624	13.719
Indústrias extractivas	3.663	4.445	3.511	2.376
Alimentação, bebidas e tabaco	14.253	19.374	5.083	12.537
Têxteis	40.277	55.751	35.585	54.261
Madeira e cortiça	5.915	9.391	5.810	9.122
Papel, artes gráficas e editoras	2.468	1.385	1.411	1.055
Químicas	4.064	1.738	3.084	846
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	44.282	93.072	35.509	34.495
Electricidade, água e gás	170	440	-	-
Construção	72.074	74.649	55.113	36.756
Comércio a retalho	22.695	25.155	17.164	12.934
Comércio por grosso	38.323	48.386	31.821	26.508
Restaurantes e hotéis	17.271	15.016	9.324	4.492
Transportes e comunicações	23.343	26.544	6.263	2.356
Serviços	71.071	79.194	43.252	20.426
Crédito ao consumo	36.395	18.561	20.327	14.162
Crédito hipotecário	10.750	3.322	-	-
Outras actividades nacionais	15.187	15.122	1.766	1.046
Outras actividades internacionais	2.380	3.382	-	-
	454.710	510.480	298.647	247.091

A análise do crédito vencido por sectores de actividade, para o Grupo e para o Banco, é a seguinte:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Agricultura e silvicultura	23.886	37.807	16.038	20.285
Indústrias extractivas	3.702	6.144	1.833	4.249
Alimentação, bebidas e tabaco	20.925	41.650	4.484	15.097
Têxteis	48.398	51.314	43.244	45.036
Madeira e cortiça	10.979	17.541	8.918	10.962
Papel, artes gráficas e editoras	3.229	6.551	2.587	3.189
Químicas	7.983	8.471	3.032	3.288
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	30.934	84.745	17.458	32.008
Electricidade, água e gás	772	1.515	68	26
Construção	101.552	132.206	38.723	46.381
Comércio a retalho	26.112	37.808	14.651	19.222
Comércio por grosso	73.906	98.223	50.653	65.674
Restaurantes e hotéis	14.383	19.066	4.555	6.868
Transportes e comunicações	14.180	25.684	7.851	8.885
Serviços	58.228	84.141	30.510	41.167
Crédito ao consumo	116.487	164.952	65.679	69.804
Crédito hipotecário	75.885	104.334	44.965	52.029
Outras actividades nacionais	10.268	21.001	5.879	13.065
Outras actividades internacionais	14.237	28.430	275	34
	656.046	971.583	361.403	457.269

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Os movimentos da provisão específica para riscos de crédito são analisados como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
<i>Provisões específicas para crédito vencido e vencendo associado:</i>				
Saldo em 1 de Janeiro	569.071	376.755	343.890	237.374
Transferências resultantes de alterações na estrutura do Grupo	-	137.752	-	-
Outras transferências	45.894	(9.296)	15.828	(45.736)
Provisão do exercício	196.177	158.523	175.799	159.770
Utilização de provisões	(317.679)	(155.128)	(215.740)	(107.065)
Diferenças cambiais	16.319	(15.475)	357	(836)
Saldo em 30 de Junho	509.782	493.131	320.134	243.507
<i>Provisões específicas para crédito reestruturado:</i>				
Saldo em 1 de Janeiro	97.227	23.417	19.457	22.537
Transferências resultantes de alterações na estrutura do Grupo	-	79.326	-	-
Outras transferências	(40.672)	63.191	6.002	63.191
Provisão do exercício	-	6.671	-	-
Utilização de provisões	-	(51.271)	-	(51.271)
Diferenças cambiais	-	(6.746)	-	-
Saldo em 30 de Junho	56.555	114.588	25.459	34.457
<i>Provisões específicas para risco país:</i>				
Saldo em 1 de Janeiro	22.543	23.470	22.501	23.381
Transferências	(16.010)	(46.615)	(16.010)	(15)
Provisão do exercício	2.340	49.304	2.345	1.642
Diferenças cambiais	156	(1.173)	156	(97)
Saldo em 30 de Junho	9.029	24.986	8.992	24.911
	575.366	632.705	354.585	302.875

As provisões do exercício são apresentadas líquidas de reposições. De acordo com as normas estabelecidas pelo Banco de Portugal, conforme política contabilística referida na nota 1 c), os juros sobre crédito vencido há mais de 30 dias, que não estejam cobertos por garantias reais, são reconhecidos como proveitos apenas quando recebidos.

A anulação de crédito por utilização da respectiva provisão, analisada por sector de actividade, é a seguinte:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Agricultura e silvicultura	7.875	4.147	7.427	3.491
Indústrias extractivas	3.095	1.001	3.085	894
Alimentação, bebidas e tabaco	12.201	2.064	8.855	1.931
Têxteis	23.118	16.004	23.028	14.736
Madeira e cortiça	4.059	4.806	3.774	4.249
Papel, artes gráficas e editoras	3.654	1.526	1.457	1.403
Químicas	2.365	618	1.655	476
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	60.640	18.775	16.344	4.195
Electricidade, água e gás	1	1.001	1	996
Construção	24.589	12.694	20.849	10.765
Comércio a retalho	11.296	6.500	9.848	5.973
Comércio por grosso	36.586	25.073	31.650	22.544
Restaurantes e hotéis	5.422	2.329	5.041	2.095
Transportes e comunicações	4.942	4.259	2.851	2.922
Serviços	37.124	34.373	25.116	31.244
Crédito ao consumo	67.161	50.795	45.393	34.199
Crédito hipotecário	4.466	5.841	1.485	2.805
Outras actividades nacionais	7.958	3.804	7.881	3.091
Outras actividades internacionais	1.127	10.789	-	10.327
	317.679	206.399	215.740	158.336

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

A anulação contabilística de crédito é feita pela utilização da respectiva provisão, quando esta, de acordo com as normas do Banco de Portugal, corresponda a 100% do valor do crédito, mesmo que esse crédito não seja considerado totalmente irre recuperável numa óptica económica. As recuperações posteriores destes créditos são contabilizadas como proveitos do exercício em que ocorram (ver nota 30). A recuperação de créditos e de juros anulados, efectuada no decorrer de 2004 e 2003, analisada por sectores de actividade, é a seguinte:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
Agricultura e silvicultura	5.169	4.204	5.159	4.086
Indústrias extractivas	2.129	1.222	2.125	1.186
Alimentação, bebidas e tabaco	2.629	1.715	2.553	1.687
Têxteis	5.234	1.844	5.226	1.685
Madeira e cortiça	844	1.832	835	1.740
Papel, artes gráficas e editoras	684	1.001	617	907
Químicas	2.478	4.547	2.457	4.433
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	6.881	1.687	6.612	1.553
Electricidade, água e gás	-	1.461	-	1.461
Construção	12.243	8.541	11.590	7.983
Comércio a retalho	5.148	2.929	5.035	2.497
Comércio por grosso	12.975	8.235	12.729	7.794
Restaurantes e hotéis	5.670	5.487	4.673	5.352
Transportes e comunicações	1.761	1.944	1.711	1.193
Serviços	12.324	3.487	11.775	2.648
Crédito ao consumo	27.081	19.721	18.970	12.592
Crédito hipotecário	3.473	224	2.871	-
Outras actividades nacionais	212	2.663	107	1.910
Outras actividades internacionais	355	379	-	-
	<u>107.290</u>	<u>73.123</u>	<u>95.045</u>	<u>60.707</u>

6. Obrigações, acções e outros títulos

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	2.254.533	1.861.604	541.060	811.339
De outros emissores	1.434.730	1.867.779	2.075.965	3.741.343
Títulos próprios	497.443	234.670	433.360	194.616
	<u>4.186.706</u>	<u>3.964.053</u>	<u>3.050.385</u>	<u>4.747.298</u>
Títulos vencidos	8.273	8.908	6.350	5.487
Provisão específica para títulos vencidos	(8.273)	(8.908)	(6.350)	(5.487)
	<u>4.186.706</u>	<u>3.964.053</u>	<u>3.050.385</u>	<u>4.747.298</u>
Acções e outros títulos de rendimento variável	<u>612.203</u>	<u>457.891</u>	<u>375.558</u>	<u>302.148</u>
	<u>4.798.909</u>	<u>4.421.944</u>	<u>3.425.943</u>	<u>5.049.446</u>

Nos títulos de negociação, as mais e menos-valias não realizadas referem-se à diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado. Os títulos de investimento são provisionados conforme política contabilística referida na nota 1 h).

Conforme referido na política contabilística 1 g), os títulos adquiridos pelo Grupo na sequência de operações de titularização são contabilizados como títulos de investimento. Conforme referido na nota 35, em 30 de Junho de 2004, os títulos detidos pelo Grupo ascendem a Euros 172.822.000 (2003: Euros 177.637.000) e a provisão associada é de Euros 24.068.000 (2003: Euros 26.992.000).

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

A análise da carteira de títulos por tipo, nomeadamente títulos de negociação e de investimento é a seguinte:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
<i>Títulos de negociação:</i>				
Obrigações de emissores públicos				
Nacionais	97.919	30.197	78.693	12.967
Estrangeiros	569.245	372.102	-	-
Obrigações de outros emissores				
Nacionais	72.248	18.723	52.338	51.153
Estrangeiros	54.282	321.810	1.147	241.495
Bilhetes do Tesouro e outros títulos da Dívida Pública				
Sem acordo de recompra	414.056	57.434	8.071	4.600
Acções de empresas				
Nacionais	42.779	2.955	-	-
Estrangeiras	7.581	3.123	2.197	-
Unidades de participação	18.008	12.303	16.011	1.012
Outros títulos	2.822	-	-	-
	1.278.940	818.647	158.457	311.227
Mais-valias não realizadas	445	151	16	21
Menos-valias não realizadas	(613)	-	(174)	-
	1.278.772	818.798	158.299	311.248
<i>Títulos de investimento:</i>				
Obrigações de emissores públicos				
Nacionais	286.163	649.628	286.005	647.173
Estrangeiros	695.296	659.350	141.885	108.313
Obrigações de outros emissores				
Nacionais	310.150	446.623	1.300.001	2.554.553
Estrangeiros	750.757	422.953	510.141	293.023
Bilhetes do Tesouro e outros títulos da Dívida Pública				
Sem acordo de recompra	193.079	93.751	26.902	38.407
Papel comercial	195.949	556.345	188.764	547.234
Acções de empresas				
Nacionais	28.816	44.727	21.851	37.184
Estrangeiras	5.062	3.574	126	205
Unidades de participação	384.518	310.272	353.160	282.549
Certificados de depósito	30.576	14.853	-	-
Outros títulos	59.255	132.550	58.437	94.248
	2.939.621	3.334.626	2.887.272	4.602.889
Provisões para títulos de investimento	(56.745)	(63.533)	(52.988)	(59.307)
	2.882.876	3.271.093	2.834.284	4.543.582
<i>Títulos próprios:</i>				
De rendimento fixo	497.443	234.670	433.360	194.616
De rendimento variável	139.818	97.383	-	-
	637.261	332.053	433.360	194.616
	4.798.909	4.421.944	3.425.943	5.049.446

À data de 30 de Junho de 2004 e de 2003, não existiam títulos contabilizados na carteira a vencimento do Grupo e do Banco.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Os títulos de investimento para os quais o valor contabilístico é diferente do valor de mercado no Grupo, à data de 30 de Junho de 2004, são analisados como segue:

	Valor de Balço	Provisões	Valor Contabilístico	Mais-valias não-realizadas	Menos-valias não-realizadas	Valor de Mercado
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Obrigações de emissores públicos						
Nacionais	286.102	61	286.163	114	(61)	286.216
Estrangeiros	694.133	1.163	695.296	1.761	(1.163)	695.894
Obrigações de outros emissores						
Nacionais	298.628	11.522	310.150	4.826	(11.522)	303.454
Estrangeiros	724.610	26.147	750.757	4.079	(26.147)	728.689
Bilhetes do Tesouro e outros títulos da Dívida Pública						
sem acordo de recompra	193.078	1	193.079	-	(1)	193.078
Papel comercial	195.949	-	195.949	-	-	195.949
Acções de empresas						
Nacionais	19.254	9.562	28.816	4	(9.562)	19.258
Estrangeiras	4.959	103	5.062	1	(103)	4.960
Unidades de participação	376.345	8.173	384.518	112	(8.173)	376.457
Certificados de depósito	30.576	-	30.576	-	-	30.576
Outros títulos	59.242	13	59.255	253	(13)	59.495
	2.882.876	56.745	2.939.621	11.150	(56.745)	2.894.026

Os títulos de investimento para os quais o valor contabilístico é diferente do valor de mercado no Grupo, à data de 30 de Junho de 2003, são analisados como segue:

	Valor de Balço	Provisões	Valor Contabilístico	Mais-valias não-realizadas	Menos-valias não-realizadas	Valor de Mercado
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Obrigações de emissores públicos						
Nacionais	649.510	118	649.628	1.343	(118)	650.853
Estrangeiros	658.610	740	659.350	2.156	(740)	660.766
Obrigações de outros emissores						
Nacionais	433.963	12.660	446.623	2.508	(12.660)	436.471
Estrangeiros	392.517	30.436	422.953	6.637	(30.436)	399.154
Bilhetes do Tesouro e outros títulos da Dívida Pública						
sem acordo de recompra	93.751	-	93.751	32	-	93.783
Papel comercial	556.345	-	556.345	-	-	556.345
Acções de empresas						
Nacionais	33.920	10.807	44.727	27	(10.807)	33.947
Estrangeiras	3.487	87	3.574	-	(87)	3.487
Unidades de participação	301.942	8.330	310.272	904	(8.330)	302.846
Certificados de depósito	14.853	-	14.853	-	-	14.853
Outros títulos	132.195	355	132.550	668	(355)	132.863
	3.271.093	63.533	3.334.626	14.275	(63.533)	3.285.368

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Os títulos de investimento para os quais o valor contabilístico é diferente do valor de mercado no Banco, à data de 30 de Junho de 2004, são analisados como segue:

	Valor de Balanço	Provisões	Valor Contabilístico	Mais-valias não-realizadas	Menos-valias não-realizadas	Valor de Mercado
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Obrigações de emissores públicos						
Nacionais	285.952	53	286.005	112	(53)	286.064
Estrangeiros	141.442	443	141.885	1.440	(443)	142.882
Obrigações de outros emissores						
Nacionais	1.289.909	10.092	1.300.001	3.403	(10.092)	1.293.312
Estrangeiros	485.369	24.772	510.141	1.596	(24.772)	486.965
Bilhetes do Tesouro e outros títulos da Dívida Pública sem acordo de recompra	26.902	-	26.902	-	-	26.902
Papel comercial	188.764	-	188.764	-	-	188.764
Acções de empresas						
Nacionais	12.429	9.422	21.851	1	(9.422)	12.430
Estrangeiras	108	18	126	1	(18)	109
Unidades de participação	344.987	8.173	353.160	38	(8.173)	345.025
Outros títulos	58.422	15	58.437	83	(15)	58.505
	2.834.284	52.988	2.887.272	6.674	(52.988)	2.840.958

Os títulos de investimento para os quais o valor contabilístico é diferente do valor de mercado no Banco, à data de 30 de Junho de 2003, são analisados como segue:

	Valor de Balanço	Provisões	Valor Contabilístico	Mais-valias não-realizadas	Menos-valias não-realizadas	Valor de Mercado
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Obrigações de emissores públicos						
Nacionais	647.071	102	647.173	1.264	(102)	648.335
Estrangeiros	108.294	19	108.313	1.903	(19)	110.197
Obrigações de outros emissores						
Nacionais	2.543.856	10.697	2.554.553	2.076	(10.697)	2.545.932
Estrangeiros	263.712	29.311	293.023	3.398	(29.311)	267.110
Bilhetes do Tesouro e outros títulos da Dívida Pública sem acordo de recompra	38.407	-	38.407	-	-	38.407
Papel comercial	547.234	-	547.234	-	-	547.234
Acções de empresas						
Nacionais	26.624	10.560	37.184	10	(10.560)	26.634
Estrangeiras	205	-	205	-	-	205
Unidades de participação	274.286	8.263	282.549	429	(8.263)	274.715
Outros títulos	93.893	355	94.248	396	(355)	94.289
	4.543.582	59.307	4.602.889	9.476	(59.307)	4.553.058

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

A análise da carteira de títulos do Grupo, por sector da actividade à data de 30 de Junho de 2004, é a seguinte:

	Obrigações	Acções	Outros Títulos	Títulos Vencidos	Total Bruto
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Indústrias extractivas	-	397	-	-	397
Alimentação, bebidas e tabaco	-	73	7.482	-	7.555
Têxteis	87	811	7.516	882	9.296
Madeira e cortiça	-	-	1.247	998	2.245
Papel, artes gráficas e editoras	-	13.292	48.375	-	61.667
Químicas	-	9	1.546	561	2.116
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	19.112	458	2.440	447	22.457
Electricidade, água e gás	1	33.958	3.716	-	37.675
Construção	58.428	2.382	5.988	1.996	68.794
Comércio a retalho	-	-	-	207	207
Comércio por grosso	6.488	2.520	12.033	506	21.547
Restaurantes e hotéis	-	52	1.000	-	1.052
Transportes e comunicações	10.509	5.804	6.827	2.404	25.544
Serviços	1.047.017	24.300	592.958	272	1.664.547
Outras actividades internacionais	37.522	14	-	-	37.536
	1.179.164	84.070	691.128	8.273	1.962.635
Títulos Públicos	1.648.623	-	607.135	-	2.255.758
Títulos Próprios	497.443	-	139.818	-	637.261
	3.325.230	84.070	1.438.081	8.273	4.855.654

A análise da carteira de títulos do Grupo, por sector da actividade à data de 30 de Junho de 2003, é a seguinte:

	Obrigações	Acções	Outros Títulos	Títulos Vencidos	Total Bruto
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Indústrias extractivas	-	397	1.496	-	1.893
Alimentação, bebidas e tabaco	-	4.276	20.482	-	24.758
Têxteis	388	809	10.863	581	12.641
Madeira e cortiça	-	-	6.970	997	7.967
Papel, artes gráficas e editoras	-	877	74.343	-	75.220
Químicas	3.976	28	-	-	4.004
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	22.088	990	23.574	447	47.099
Electricidade, água e gás	2.074	2.500	58.069	-	62.643
Construção	46.709	1.154	25.689	1.996	75.548
Comércio a retalho	-	-	-	207	207
Comércio por grosso	8.050	294	38.402	506	47.252
Restaurantes e hotéis	-	6	-	-	6
Transportes e comunicações	620	5.113	12.969	2.564	21.266
Serviços	1.113.583	38.004	753.466	272	1.905.325
Outras actividades internacionais	3.713	82	-	1.338	5.133
	1.201.201	54.530	1.026.323	8.908	2.290.962
Títulos Públicos	1.711.277	-	151.185	-	1.862.462
Títulos Próprios	234.670	-	97.383	-	332.053
	3.147.148	54.530	1.274.891	8.908	4.485.477

As mais e menos-valias realizadas durante o exercício na alienação de títulos de investimento foram as seguintes:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
Mais-valias realizadas	20.626	33.466	1.718	2.063
Menos-valias realizadas	(23.417)	(1.151)	(1.049)	(500)
	(2.791)	32.315	669	1.563

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

7. Participações financeiras

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
<i>Participações financeiras em subsidiárias:</i>				
Instituições de crédito residentes	-	-	109.750	200.013
Instituições de crédito não residentes	-	-	509.642	584.261
Outras subsidiárias residentes	636.238	593.737	1.057.599	1.197.323
Outras subsidiárias não residentes	3.754	3.855	9.732	9.151
	<u>639.992</u>	<u>597.592</u>	<u>1.686.723</u>	<u>1.990.748</u>
<i>Participações financeiras em associadas e outras:</i>				
Instituições de crédito residentes	6.807	6.520	1.855	1.611
Instituições de crédito não residentes	585.946	672.946	75.418	1.252
Outras empresas residentes	864.910	852.389	815.992	816.671
Outras empresas não residentes	603.671	605.226	198.417	198.425
	<u>2.061.334</u>	<u>2.137.081</u>	<u>1.091.682</u>	<u>1.017.959</u>
	<u>2.701.326</u>	<u>2.734.673</u>	<u>2.778.405</u>	<u>3.008.707</u>
<i>Provisão específica para participações financeiras:</i>				
Em empresas subsidiárias	-	-	(127.182)	(37.214)
Em empresas associadas e outras participações financeiras	(216.982)	(197.173)	(173.897)	(167.041)
	<u>(216.982)</u>	<u>(197.173)</u>	<u>(301.079)</u>	<u>(204.255)</u>
	<u>2.484.344</u>	<u>2.537.500</u>	<u>2.477.326</u>	<u>2.804.452</u>

Os investimentos em participações financeiras, do Grupo e do Banco, que são consolidadas pelo método integral e proporcional são analisados como segue:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
AF Investimentos S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda.	-	-	69.130	69.130
Banco de Investimento Imobiliário, S.A.	-	-	109.750	109.750
Bank Millennium, S.A.	-	-	442.521	442.521
Banque BCP, S.A.S.	-	-	66.299	66.299
BCP Participações Financeiras, S.G.P.S. Sociedade Unipessoal, Lda.	-	-	50.803	50.803
BCP.BS, Holding BV	-	-	-	221
BCP Internacional II, Sociedade Unipessoal, S.G.P.S., Lda.	-	-	25	25
B.C. Português - Escritório de Representações e Serviços, S/C Ltda.	-	-	9.456	8.597
BIM Leasing, S.A.R.L.	-	-	799	-
Caracas Financial Services, Limited	-	-	27	27
Comercial Imobiliária, S.A.	-	-	-	25.128
Leasefactor, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda	-	-	-	90.263
Managerland, S.A.	-	-	250	250
NovaBank, S.A.	-	-	75.418	75.418
Pinto Totta International Finance, Limited	-	-	23	23
Servitrust - Trust Management and Services, S.A.	-	-	100	100
Outras	-	-	1.545	1.096
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>826.146</u>	<u>939.651</u>
Outras participações financeiras	2.701.326	2.734.673	1.952.259	2.069.056
Provisões para participações financeiras	(216.982)	(197.173)	(301.079)	(204.255)
	<u>2.484.344</u>	<u>2.537.500</u>	<u>1.651.180</u>	<u>1.864.801</u>
	<u>2.484.344</u>	<u>2.537.500</u>	<u>2.477.326</u>	<u>2.804.452</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

O valor das Outras participações financeiras é analisado como segue:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
<i>Participações financeiras em filiais excluídas e empresas associadas registadas pelo método da equivalência patrimonial:</i>				
BCP Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	-	31.014	-	-
Eureko, B.V.	-	123.444	-	-
Intertrust, S.A.	6.835	7.815	-	-
Seguros & Pensões Gere, S.G.P.S., S.A.	628.441	562.718	935.993	1.051.195
SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.	12.382	8.306	6.151	4.473
Unicre - Cartão Internacional de Crédito, S.A.	6.807	5.527	1.855	1.611
VSC - Aluguer de Veículos Sem Condutor, Lda.	7.795	-	-	-
Outras	7.125	9.760	1.580	1.686
	<u>669.385</u>	<u>748.584</u>	<u>945.579</u>	<u>1.058.965</u>
<i>Outras participações financeiras registadas ao custo de aquisição:</i>				
Banca Intesa, S.p.A.	487.249	487.249	-	-
Banco Sabadell, S.A.	97.916	184.243	-	-
Eureko, B.V.	123.444	-	-	-
Grupo EDP	788.479	788.479	788.479	788.479
Finangeste - Empresa Financeira Gestão e Desenvolvimento, S.A.	14.311	14.312	9.243	9.243
Friends Provident PLC	196.528	196.528	196.528	196.528
PZU, S.A.	263.675	267.819	-	-
Soponata - Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, S.A.	15.236	15.236	-	-
TagusPark - Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.	2.173	2.173	2.173	2.173
Outras	42.930	30.050	10.257	13.668
	<u>2.031.941</u>	<u>1.986.089</u>	<u>1.006.680</u>	<u>1.010.091</u>
Provisões para participações financeiras	(216.982)	(197.173)	(301.079)	(204.255)
	<u>2.484.344</u>	<u>2.537.500</u>	<u>1.651.180</u>	<u>1.864.801</u>

Em Junho 2004, o Banco Comercial Português alienou 4,08% do capital social do Banco Sabadell, S.A., pelo montante de Euros 218.700.000. Em termos consolidados, a mais valia resultante da alienação de 4,08% do Banco Sabadell, S.A. no valor Euros 85.261.000 foi creditada em reservas, no exercício de 2004, dado que no momento da aquisição o goodwill respectivo tinha sido igualmente debitado por contrapartida de reservas em 2000. Após esta operação a participação remanescente detida pelo Banco Comercial Português no Banco Sabadell, S.A. é de 3%.

As demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal incluem os activos, passivos e resultados do Banco Comercial Português, S.A. e das suas empresas subsidiárias, com actividade financeira.

A relação das empresas do Grupo é apresentada na nota 40.

As principais participações financeiras para as quais o valor contabilístico é diferente do valor de mercado, em 30 de Junho de 2004, são analisadas como se segue:

	Euros '000				
	Valor Contabilístico	Flutuação Cambial	Provisões	Valor de Balanço	Valor de Mercado
<i>Participações Financeiras</i>					
Banca Intesa, S.p.A.	487.249	-	18.371	468.878	399.911
Banco Sabadell, S.A.	97.916	-	-	97.916	163.406
EDP - Electricidade de Portugal	580.197	-	38.871	541.326	348.762
Friends Provident PLC	196.528	(15.354)	10.252	170.922	116.685
ONI, S.G.P.S., S.A.	208.282	-	115.630	92.652	18.155
	<u>1.570.172</u>	<u>(15.354)</u>	<u>183.124</u>	<u>1.371.694</u>	<u>1.046.919</u>

A provisão relativa à ONI, S.G.P.S., S.A. no montante de Euros 115.630.000 inclui nos termos do Aviso nº 4/2002 do Banco de Portugal, a provisão relativa à "Put option" para aquisição de 6,6% da participação detida pelo "Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português".

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

As principais participações financeiras para as quais o valor contabilístico é diferente do valor de mercado, em 30 de Junho de 2003, são analisadas como se segue:

	Euros '000				
	Valor Contabilístico	Flutuação Cambial	Provisões	Valor de Balanço	Valor de Mercado
<i>Participações Financeiras</i>					
Banca Intesa, S.p.A.	487.249	-	23.029	464.220	322.700
Banco Sabadell, S.A.	184.243	-	-	184.243	259.800
EDP - Electricidade de Portugal	580.197	-	36.388	543.809	280.500
Friends Provident PLC	196.528	(21.222)	9.861	165.445	87.100
ONI, S.G.P.S., S.A.	208.282	-	115.630	92.652	18.100
	<u>1.656.499</u>	<u>(21.222)</u>	<u>184.908</u>	<u>1.450.369</u>	<u>968.200</u>

Conforme referido na nota 1, a partir de 31 de Março de 2003, o Grupo passou a consolidar a sua participação no Grupo Seguros & Pensões pelo método de equivalência patrimonial. A análise comparativa entre o goodwill estimado, com referência a 31 de Dezembro de 2002, e o valor registado nas demonstrações financeiras consolidadas com referência a 31 de Dezembro de 2003, é apresentada como segue:

	Euros '000
Valor contabilístico correspondente a 20,86% da Eureko	648.000
Valor em numerário a pagar pelo Banco Comercial Português	<u>150.000</u>
	798.000
Aumento capital da Seguros & Pensões	<u>118.000</u>
Custo de aquisição da Seguros & Pensões	<u>916.000</u>
Situação líquida prevista da Seguros & Pensões (antes do aumento de capital)	232.000
Aumento de capital efectuado em Dezembro 2002	<u>118.000</u>
Situação líquida prevista da Seguros & Pensões (após aumento de capital)	350.000
'Value in Force' estimado da carteira vida	<u>236.000</u>
Situação líquida prevista da Seguros & Pensões + 'Value in Force' em 31 de Dezembro de 2002	<u>586.000</u>
Goodwill estimado a registar em 2003	<u>330.000</u>
Resultado líquido do 1º trimestre de 2003 da Seguros & Pensões	(83.287)
Outras variações	<u>6.535</u>
Goodwill registado em 31 de Dezembro de 2003	<u><u>406.752</u></u>

De acordo com as instruções do Banco de Portugal, o valor relativo ao 'Value in Force' que, em 31 de Março de 2003, foi fixado em Euros 246.100.000, está a ser amortizado linearmente por um período de 6 anos, com início em 1 de Abril de 2003.

Em base consolidada, o investimento no Grupo Seguros & Pensões, é analisado como segue:

	2004	2003	
	Euros '000	Euros '000	
Valor da equivalência patrimonial do Grupo Seguros & Pensões	433.612	326.872	(1)
'Value in Force'	246.100	246.100	
Amortização acumulada	<u>(51.271)</u>	<u>(10.254)</u>	
'Value in Force' por amortizar	<u>194.829</u>	<u>235.846</u>	(2)
Total (1) + (2)	<u><u>628.441</u></u>	<u><u>562.718</u></u>	

Durante o primeiro semestre de 2004, o valor amortizado foi de Euros 20.508.000 (2003: Euros 10.254.000).

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

8. Imobilizações incorpóreas

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
Despesas de estabelecimento	3.224	40.895	301	3.294
Despesas de investigação e desenvolvimento	88	2.011	-	-
'Software'	235.657	214.962	39.375	30.028
Outras imobilizações incorpóreas	57.257	79.311	10.204	17.691
	<u>296.226</u>	<u>337.179</u>	<u>49.880</u>	<u>51.013</u>
<i>Amortizações acumuladas</i>				
Relativas ao exercício corrente	(30.520)	(32.603)	(6.017)	(5.029)
Relativas a exercícios anteriores	(127.943)	(125.083)	(22.605)	(13.946)
	<u>(158.463)</u>	<u>(157.686)</u>	<u>(28.622)</u>	<u>(18.975)</u>
	<u>137.763</u>	<u>179.493</u>	<u>21.258</u>	<u>32.038</u>

9. Imobilizações corpóreas

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
Imóveis	1.142.876	1.223.541	868.184	910.486
Equipamento				
Mobiliário	140.282	162.356	109.587	107.907
Máquinas	36.175	37.016	19.685	18.347
Equipamento informático	341.982	343.709	202.696	215.471
Instalações interiores	246.748	237.648	111.128	102.627
Viaturas	14.444	12.866	4.659	4.678
Equipamento de segurança	88.030	86.896	80.894	79.996
Obras em curso	62.454	117.103	26.428	11.146
Outras imobilizações corpóreas	63.088	56.261	31.673	30.790
	<u>2.136.079</u>	<u>2.277.396</u>	<u>1.454.934</u>	<u>1.481.448</u>
<i>Amortizações acumuladas</i>				
Relativas ao exercício corrente	(63.199)	(69.566)	(31.555)	(34.016)
Relativas a exercícios anteriores	(1.047.505)	(965.624)	(761.082)	(713.189)
	<u>(1.110.704)</u>	<u>(1.035.190)</u>	<u>(792.637)</u>	<u>(747.205)</u>
	<u>1.025.375</u>	<u>1.242.206</u>	<u>662.297</u>	<u>734.243</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

10. Outros activos

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Devedores	348.179	251.227	269.858	155.237
Aplicações por recuperação de crédito	390.823	150.292	326.874	106.161
Outras imobilizações financeiras	189.095	160.736	4.314.015	4.124.327
Valores a cobrar	30.384	62.270	23.773	53.343
Impostos a recuperar	131.103	173.689	54.521	67.070
Bonificações a receber	432.378	401.889	280.183	260.271
Associadas	42.579	34.901	86.739	97.897
Contas diversas	18.171	17.712	12.929	12.407
	1.582.712	1.252.716	5.368.892	4.876.713
Provisões diversas	(62.865)	(75.987)	(54.627)	(67.538)
	1.519.847	1.176.729	5.314.265	4.809.175

A rubrica Outras imobilizações financeiras do Banco corresponde ao montante de Prestações e Suprimentos efectuados às 'Holdings' subsidiárias destinadas à tomada de participações financeiras em empresas subsidiárias. Os montantes referidos foram eliminados em consolidação.

As referidas Outras imobilizações financeiras do Banco são analisadas como segue:

	2004	2003
	Euros '000	Euros '000
AF Investimentos, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda.	8.000	-
Banque BCP, S.A.S.	30.000	-
BCP - Participações Financeiras, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda.	3.064.617	3.006.186
BCP - Internacional II, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda.	966.559	887.050
BitalPart, B.V.	67.218	66.239
Seguros e Pensões Gere, S.G.P.S., S.A.	125.000	125.000
Outras empresas	52.621	39.852
	4.314.015	4.124.327

11. Contas de regularização do activo

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Juros e outros proveitos a receber	1.073.610	1.058.512	598.595	794.640
Despesas antecipadas	786.531	650.224	598.295	487.728
Operações sobre títulos a receber	413.061	213.661	14.310	182
Valores a debitar a clientes	120.925	166.470	115.181	153.204
Warrants Autónomos	1.099.120	665.831	-	-
Outras contas de regularização	465.337	478.653	426.765	411.660
	3.958.584	3.233.351	1.753.146	1.847.414

Em 30 de Junho de 2004, e de acordo com os Avisos nº 12/01 e nº 7/02 do Banco de Portugal a rubrica Despesas antecipadas inclui os ganhos e perdas actuariais acima do valor do corredor, nos montantes de Euros 494.492.000 (2003: Euros 441.280.000) e Euros 472.030.000 (2003: Euros 425.398.000), para o Grupo e Banco, respectivamente.

Esta rubrica inclui ainda reforma antecipadas nos montantes de Euros 67.098.000 (2003: Euros 11.799.000) e Euros 56.433.000 (2003: Euros: 9.574.000), para o Grupo e Banco, respectivamente conforme referido na nota 38.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

O valor registado em despesas antecipadas será reconhecido em resultados do exercício durante um período de 10 anos, tendo como base o saldo no final do ano anterior, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1 m).

A rubrica Warrants Autónomos regista os prémios dos warrants transaccionados em mercado do balcão e mercados organizados e deve ser vista em conjunto com a nota 16.

A rubrica Outras contas de regularização inclui o valor do corredor nos montantes de Euros 372.159.000 (2003: Euros 341.213.000) e Euros 340.924.000 (2003: Euros 261.107.000), para o Grupo e Banco, respectivamente, calculado em conformidade com o estabelecido nos Avisos nº 12/01 e nº 7/02 do Banco de Portugal.

12. Débitos para com instituições de crédito a prazo

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Banco de Portugal	100.000	250.008	100.000	250.008
Mercado Monetário Interbancário	122.000	489.203	122.000	506.203
Recursos de outras instituições de crédito no país	110.172	194.307	2.022.364	2.540.050
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro	9.549.681	11.204.098	21.491.889	20.290.244
	<u>9.881.853</u>	<u>12.137.616</u>	<u>23.736.253</u>	<u>23.586.505</u>

13. Débitos para com clientes a prazo

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Depósitos para com clientes				
Depósitos a prazo	12.517.314	13.211.402	7.754.804	8.546.738
Depósitos de poupança	5.447.191	2.943.501	5.432.395	2.921.914
Bilhetes do Tesouro e outros activos com acordos de recompra	667.295	441.926	-	-
Outros débitos	521.884	525.475	219.372	278.701
	<u>19.153.684</u>	<u>17.122.304</u>	<u>13.406.571</u>	<u>11.747.353</u>

Nos termos da Portaria 180/94, de 15 de Dezembro, foi constituído o Fundo de Garantia de Depósitos, cuja finalidade é a garantia de reembolso de depósitos constituídos nas Instituições de Crédito. Os critérios a que obedecem os cálculos das contribuições anuais para o referido Fundo estão fixados no Aviso nº 11/94 do Banco de Portugal.

14. Débitos representados por títulos

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Certificados de Depósito	7.405	7.804	-	-
Empréstimos obrigacionistas	12.142.957	10.770.466	2.515.579	2.526.072
Papel comercial	2.557.937	2.118.109	-	-
	<u>14.708.299</u>	<u>12.896.379</u>	<u>2.515.579</u>	<u>2.526.072</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

As emissões de Empréstimos obrigacionistas efectuadas em 2004, são analisadas como segue:

Denominação	Data de emissão	Taxa de juro	Moeda	Euros '000
Empréstimos obrigacionistas:				
Banco Comercial Português:				
BCP SFI Ob.Cx.Rend.Cresc.Jan 2004/2008	Janeiro, 2004	1ºano 2,125%; 2ºano 2,5%; 3ºano 3%; 4ºano 5%	EUR	17.503
BCP SFE Ob.Cx.Rend.Cresc.Jan 2004/2008	Janeiro, 2004	1ºano 2,125%; 2ºano 2,5%; 3ºano 3%; 4ºano 5%	EUR	7.964
BCP SFI Ob.Cx.Glo.Eq.Inc.Bui.Strat.Jan2004/2009	Janeiro, 2004	Indexada a um cabaz de 20 açções	EUR	5.000
BCP SFI Glob.Equity Strategy Fev 2004/2009	Fevereiro, 2004	Indexada a um cabaz de índices	USD	4.114
BCP SFI Ob.Cx.Taxa Cresc.Fev 2004/2007	Fevereiro, 2004	1ºano 2%; 2ºano 2,75%; 3ºano 3,1%	EUR	14.565
BCP SFE Ob.Cx.Taxa Cresc.Fev 2004/2007	Fevereiro, 2004	1ºano 2%; 2ºano 2,75%; 3ºano 3,1%	EUR	4.981
BCP SFI Ob.Cx.Rendim.Cresc.Março 2004/2007	Março, 2004	1º e 2º semestre 2%; 3º e 4º semestre 2,25%; 5º e 6º semestre 3%; 7º semestre 3,65%	EUR	11.972
BCP SFE Ob.Cx.Rendim.Cresc.Março 2004/2007	Março, 2004	1º e 2º semestre 2%; 3º e 4º semestre 2,25%; 5º e 6º semestre 3%; 7º semestre 3,65%	EUR	2.961
BCP SFI Ob.Cx.Taxa Cresc.2004/2007	Maiio, 2004	1º e 2º semestre 2%; 3º e 4º semestre 2,2%; 5º e 6º semestre 2,4%; 7º semestre 3%	EUR	9.882
BCP SFE Ob.Cx.Taxa Cresc.Maiio 2004/2007	Maiio, 2004	1º e 2º semestre 2%; 3º e 4º semestre 2,2%; 5º e 6º semestre 2,4%; 7º semestre 3%	EUR	3.085
BCP SFI Ob.Cx.Glob.Target Red.Maiio 2004/2009	Maiio, 2004	Indexada a um cabaz de 20 açções	EUR	2.605
BCP SFE Ob.Cx.Glob.Target Red.Maiio 2004/2009	Maiio, 2004	Indexada a um cabaz de 20 açções	EUR	2.395
BCP SFI Ob.Cx.Rendim.Cresc.Jun 2004/2007	Junho, 2004	1º e 2º semestre 2%; 3º e 4º semestre 2,45%; 5º e 6º semestre 3%	EUR	8.197
BCP SFE Ob.Cx.Rendim.Cresc.Jun 2004/2007	Junho, 2004	1º e 2º semestre 2%; 3º e 4º semestre 2,45%; 5º e 6º semestre 3%	EUR	5.800
Bank Millennium:				
Bel Leasing Sp. z o.o. - seria A7	Maiio, 2004	Taxa fixa de 6,28%	PLN	4.417
Bel Leasing Sp. z o.o. - seria A8	Junho, 2004	Taxa fixa de 5,99%	PLN	7.719
BCP Finance Bank:				
Medium Term Notes - USD 8,5 Milhões	Janeiro, 2004	1º ano 4,75%; 2º ano USD Libor 6 M + 4,25% *n/N; 3º ano USD Libor 6 M + 4,75% *n/N; 4º ano USD Libor 6 M + 5,25% *n/N; 5º ano USD Libor 6 M + 6% *n/N (n: número de dias USD Libor 6 M < Barrier)	USD	6.993
Medium Term Notes - EUR 500 Milhões	Fevereiro, 2004	Euribor 3 meses + 0,15%	EUR	500.000
Medium Term Notes - USD 5 Milhões	Fevereiro, 2004	Taxa fixa de 2,65%	USD	4.111
Medium Term Notes - EUR 10 Milhões	Março, 2004	Indexada ao Índice S&P5000	EUR	10.000
Medium Term Notes - USD 5 Milhões	Março, 2004	Indexada ao Índice S&P5000	USD	4.114
Medium Term Notes - EUR 5,6 Milhões	Março, 2004	Euribor 6 M + 1,5% *n/N; (n: número de dias Euribor 6 M < Barrier)	EUR	5.600
Medium Term Notes - EUR 8,8 Milhões	Março, 2004	Euribor 6 M + 1,5% *n/N; (n: número de dias Euribor 6 M < Barrier)	EUR	8.800
Medium Term Notes - EUR 10 Milhões	Março, 2004	Taxa fixa de 5,01%	EUR	10.000
Medium Term Notes - USD 8 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,68%	USD	6.582
Medium Term Notes - CAD 9 Milhões	Abril, 2004	1ºano 2,25%; 2ºano 2,5%; 3ºano 3%	CAD	5.507
Medium Term Notes - USD 50 Milhões	Abril, 2004	USD Libor 6 M + 2,25% *n/N; (n: número de dias USD Libor 6 M < Barrier)	USD	41.135
Medium Term Notes - USD 10 Milhões	Maiio, 2004	USD Libor 6 M + 2% *n/N; (n: número de dias USD Libor 6 M < Barrier)	USD	8.227
Medium Term Notes - USD 18,814 Milhões	Maiio, 2004	USD Libor 6 M + 1,75% *n/N; (n: número de dias USD Libor 6 M < Barrier)	USD	15.478
Medium Term Notes - USD 5 Milhões	Maiio, 2004	1ºano 3,47%; 2ºano 3,72%; 3ºano 3,97%; 4ºano 4,22%; 5ºano 4,47%	USD	4.114
Medium Term Notes - EUR 100 Milhões	Maiio, 2004	Euribor 3 meses + 0,2%	EUR	100.000
Medium Term Notes - CAD 9 Milhões	Maiio, 2004	1ºano 2%; 2ºano 2,125%; 3ºano 3%	CAD	4.966
Medium Term Notes - USD 18 Milhões	Maiio, 2004	Taxa fixa de 2,695%	USD	12.717
Medium Term Notes - EUR 250 Milhões	Maiio, 2004	Euribor 3 meses + 0,175%	EUR	250.000

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

(continuação)

Denominação	Data de emissão	Taxa de juro	Moeda	Euros '000
Medium Term Notes - EUR 6,8 Milhões	Maio, 2004	1ºano 5%; 2ºano Max(Min(8%; 4*(3,5% - Euribor 3M)); 0%); 3ºano Max(Min(8%; 4*(4,5% - Euribor 3M)); 0%); 4ºano Max(Min(8%; 4*(5,5% - Euribor 3M)); 0%); 5ºano Max(Min(8%; 4*(6,5% - Euribor 3M)); 0%)	EUR	6.800
Medium Term Notes - USD 5,5 Milhões	Maio, 2004	1ºano 5%; 2ºano Max(Min(8%; 4*(4,75% - USD Libor 3M)); 0%); 3ºano Max(Min(8%; 4*(5,75% - USD Libor 3M)); 0%); 4ºano Max(Min(8%; 4*(6,75% - USD Libor 3M)); 0%); 5ºano Max(Min(8%; 4*(7,75% - USD Libor 3M)); 0%)	USD	4.525
Medium Term Notes - CAD 6,4 Milhões	Junho, 2004	1ºano 3,3%; 2ºano 3,55%; 3ºano 3,8%	CAD	3.916
Medium Term Notes - USD 11,3 Milhões	Junho, 2004	1ºano 5%; 2ºano Max(Min(8%; 4*(5,5% - USD Libor 3M)); 0%); 3ºano Max(Min(8%; 4*(6,5% - USD Libor 3M)); 0%); 4ºano Max(Min(8%; 4*(7,5% - USD Libor 3M)); 0%); 5ºano Max(Min(8%; 4*(8,5% - USD Libor 3M)); 0%)	USD	9.297
Medium Term Notes - USD 20 Milhões	Junho, 2004	USD Libor 6 M + 2,125% *nN; (n: número de dias USD Libor 6 M < Barrier)	USD	16.454
Medium Term Notes - USD 11 Milhões	Junho, 2004	1ºano 5%; 2ºano Max(Min(8%; 4*(5,25% - USD Libor 3M)); 0%); 3ºano Max(Min(8%; 4*(6,25% - USD Libor 3M)); 0%); 4ºano Max(Min(8%; 4*(7,25% - USD Libor 3M)); 0%); 5ºano Max(Min(8%; 4*(8,25% - USD Libor 3M)); 0%)	USD	9.050
Medium Term Notes - EUR 15 Milhões	Junho, 2004	1ºano 2,55%; 2ºano 2,75%; 3ºano 3,75%; 4ºano 7,25%	EUR	1.417
BCP Investimento:				
BCPI Ob.Cx.Rendim.Crescente Fev 2004/2007	Fevereiro, 2004	1ºano 2%; 2ºano 3%; 3ºano 3,5%	EUR	24.594
BCPI Ob.Cx.Rendim.Crescente Fev 2004/2007 2Em	Fevereiro, 2004	1ºano 2%; 2ºano 2,5%; 3ºano 3%	EUR	14.695
BCPI Ob.Cx.Invest.5% Ja Fev 2004/2007	Fevereiro, 2004	Indexada a um cabaz de 6 índices	EUR	24.580
BCPI Ob.Cx.Rendim Cresce Mar 2004/2007	Março, 2004	1º e 2º semestre 2%; 3º e 4º semestre 2,25%; 5º e 6º semestre 3%; 7º semestre 3,65%	EUR	29.849
BCPI Ob.Cx.Rendim.Cresc.Mar 2004/2007 2Em	Março, 2004	1º e 2º semestre 2%; 3º e 4º semestre 2,25%; 5º e 6º semestre 2,5%; 7º semestre 3%	EUR	14.054
BCPI Ob.Cx.Rendimento 8 Mar 2004/2009	Março, 2004	1º ano 4%; 2º ano e seguintes Max (11,55% - 2 * Euribor 12 meses; 0)	EUR	29.762
BCPI Ob.Cx.3 Mais Março 2004/2007	Março, 2004	Indexada a um cabaz de 10 acções	EUR	25.717
BCPI Ob.Cx.Rendim.Cresc.Maio 2004/2007	Maio, 2004	1º e 2º semestre 2%; 3º e 4º semestre 2,2%; 5º e 6º semestre 2,4%; 7º semestre 3%	EUR	49.837
BCPI Ob.Cx.Valorização Europa Maio 2004/2009	Maio, 2004	Indexada a um cabaz de índices	EUR	26.405
BCPI Ob.Cx.Rendim.Cresc.Jun 2004/2007	Junho, 2004	1º e 2º semestre 2%; 3º e 4º semestre 2,45%; 5º e 6º semestre 3%	EUR	34.974
BCPI Ob.Cx.Investim.Mundial 5% Jun 2004/2009	Junho, 2004	Indexada a um cabaz de índices	EUR	13.562
BCPI Ob.Cx.Rendim.Cres.Jun 2004/2007 2Em	Junho, 2004	1º e 2º semestre 2,125%; 3º e 4º semestre 2,5%; 5º e 6º semestre 3,5%	EUR	25.000
				1.475.992
Papel Comercial				
BCP Finance Bank - EUR 10 Milhões	Janeiro, 2004	Taxa fixa de 2,12%	EUR	10.000
BCP Finance Bank - EUR 30 Milhões	Janeiro, 2004	Taxa fixa de 2,15%	EUR	30.000
BCP Finance Bank - USD 30 Milhões	Janeiro, 2004	Taxa fixa de 1,26%	USD	24.681
BCP Finance Bank - EUR 20 Milhões	Janeiro, 2004	Taxa fixa de 2,095%	EUR	20.000
BCP Finance Bank - GBP 10 Milhões	Fevereiro, 2004	Taxa fixa de 4,5064%	GBP	14.909
BCP Finance Bank - USD 50 Milhões	Fevereiro, 2004	Taxa fixa de 1,19%	USD	41.135
BCP Finance Bank - EUR 50 Milhões	Fevereiro, 2004	Taxa fixa de 2,12%	EUR	50.000
BCP Finance Bank - EUR 25 Milhões	Fevereiro, 2004	Taxa fixa de 2,09%	EUR	25.000
BCP Finance Bank - EUR 20 Milhões	Fevereiro, 2004	Taxa fixa de 2,15%	EUR	20.000
BCP Finance Bank - EUR 21 Milhões	Fevereiro, 2004	Taxa fixa de 2,1%	EUR	21.000

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

(continuação)

Denominação	Data de emissão	Taxa de juro	Moeda	Euros '000
BCP Finance Bank - USD 20 Milhões	Março, 2004	Taxa fixa de 1,19%	USD	16.454
BCP Finance Bank - USD 65 Milhões	Março, 2004	Taxa fixa de 1,120028%	USD	53.476
BCP Finance Bank - USD 50 Milhões	Março, 2004	Taxa fixa de 1,14%	USD	41.135
BCP Finance Bank - EUR 30 Milhões	Março, 2004	Taxa fixa de 2%	EUR	30.000
BCP Finance Bank - EUR 10 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 1,93%	EUR	10.000
BCP Finance Bank - USD 10 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 1,11%	USD	8.227
BCP Finance Bank - EUR 10 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,04%	EUR	10.000
BCP Finance Bank - EUR 45 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,06%	EUR	45.000
BCP Finance Bank - EUR 28 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,05%	EUR	28.000
BCP Finance Bank - EUR 40 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,05%	EUR	40.000
BCP Finance Bank - EUR 30 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,18%	EUR	30.000
BCP Finance Bank - USD 20 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 1,135%	USD	16.454
BCP Finance Bank - EUR 30 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,08%	EUR	30.000
BCP Finance Bank - EUR 70 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,08%	EUR	70.000
BCP Finance Bank - EUR 50 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,08%	EUR	50.000
BCP Finance Bank - EUR 20 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,08%	EUR	20.000
BCP Finance Bank - EUR 50 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,08%	EUR	50.000
BCP Finance Bank - EUR 7 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,08%	EUR	7.000
BCP Finance Bank - EUR 30 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,08%	EUR	30.000
BCP Finance Bank - EUR 15 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,06%	EUR	15.000
BCP Finance Bank - EUR 164 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,08%	EUR	164.000
BCP Finance Bank - EUR 5 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,07%	EUR	5.000
BCP Finance Bank - EUR 14 Milhões	Abril, 2004	Taxa fixa de 2,06%	EUR	14.000
BCP Finance Bank - EUR 115 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 2,1%	EUR	115.000
BCP Finance Bank - EUR 25 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 2,08%	EUR	25.000
BCP Finance Bank - EUR 100 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 2,15%	EUR	100.000
BCP Finance Bank - USD 40 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 1,14%	USD	32.908
BCP Finance Bank - EUR 40 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 2,11%	EUR	40.000
BCP Finance Bank - EUR 10 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 2,09%	EUR	10.000
BCP Finance Bank - GBP 10 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 4,52%	GBP	14.909
BCP Finance Bank - EUR 10 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 2,11%	EUR	10.000
BCP Finance Bank - GBP 20 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 4,59%	GBP	29.817
BCP Finance Bank - EUR 100 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 2,13%	EUR	100.000
BCP Finance Bank - EUR 20 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 2,15%	EUR	20.000
BCP Finance Bank - EUR 15 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 2,13%	EUR	15.000
BCP Finance Bank - EUR 50 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 2,09%	EUR	50.000
BCP Finance Bank - GBP 30 Milhões	Maió, 2004	Taxa fixa de 4,7566%	GBP	44.726
BCP Finance Bank - GBP 30 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 4,6%	GBP	44.726
BCP Finance Bank - EUR 50 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,15%	EUR	50.000
BCP Finance Bank - EUR 50 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,09%	EUR	50.000
BCP Finance Bank - GBP 10 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 4,64%	GBP	14.909
BCP Finance Bank - EUR 15 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,1%	EUR	15.000
BCP Finance Bank - EUR 25 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,1%	EUR	25.000
BCP Finance Bank - EUR 60 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,12%	EUR	60.000
BCP Finance Bank - EUR 30 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,12%	EUR	30.000
BCP Finance Bank - EUR 18 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,11%	EUR	18.000
BCP Finance Bank - USD 49 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 1,4%	USD	40.313
BCP Finance Bank - EUR 50 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,11%	EUR	50.000
BCP Finance Bank - EUR 25 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,12%	EUR	25.000
BCP Finance Bank - EUR 25 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,13%	EUR	25.000
BCP Finance Bank - EUR 10 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,13%	EUR	10.000
BCP Finance Bank - EUR 20 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,13%	EUR	20.000
BCP Finance Bank - EUR 25 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,13%	EUR	25.000
BCP Finance Bank - EUR 50 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,135%	EUR	50.000
BCP Finance Bank - USD 120 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 1,52%	USD	98.725
BCP Finance Bank - GBP 50 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 4,8163%	GBP	74.543
BCP Finance Bank - EUR 20 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,13%	EUR	20.000
BCP Finance Bank - USD 8 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 1,53%	USD	6.582
BCP Finance Bank - GBP 50 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 4,71%	GBP	74.543
BCP Finance Bank - EUR 20 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,16%	EUR	20.000
BCP Finance Bank - EUR 25 Milhões	Junho, 2004	Taxa fixa de 2,14%	EUR	25.000
				<u>2.520.172</u>
				<u>3.996.164</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

15. Outros passivos

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Credores:				
Fornecedores	61.079	55.725	68.730	11.142
Por contratos de 'Factoring'	86.490	53.302	29.896	32.056
Outros credores	86.759	122.563	34.315	57.371
Sector Público Administrativo	110.087	146.843	57.131	42.682
Contas diversas	48.836	176.468	28.985	126.002
	<u>393.251</u>	<u>554.901</u>	<u>219.057</u>	<u>269.253</u>

A rubrica Contas diversas, com referência a 30 de Junho de 2004, inclui os montantes de Euros 28.739.000 (2003: Euros 157.185.000) e Euros 19.876.000 (2003: Euros 117.354.000), para o Grupo e Banco, respectivamente relativos a valores a pagar ao Fundo de Pensões do Banco Comercial Português, conforme referido na nota 38.

16. Contas de regularização do passivo

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Juros a pagar	635.055	681.594	540.515	622.865
Receitas antecipadas	86.614	89.213	29.299	26.009
Férias e subsídios de férias a pagar	76.258	75.972	43.003	42.187
Outros custos administrativos a pagar	3.346	1.039	13	1.560
Operações sobre títulos a liquidar	301.315	286.267	7.712	3.920
Warrants Autónomos	1.103.709	665.175	-	-
Outras contas de regularização	587.594	875.903	467.201	610.782
	<u>2.793.891</u>	<u>2.675.163</u>	<u>1.087.743</u>	<u>1.307.323</u>

A rubrica Warrants Autónomos regista os prémios dos warrants transaccionados em mercado do balcão e mercados organizados e deve ser vista em conjunto com a nota 11.

17. Provisão para riscos e encargos

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Provisão para riscos gerais de crédito	559.348	536.333	560.681	532.731
Provisões para pensões de reforma, complementos de pensões de reforma e sobrevivência	191.340	137.693	180.851	131.964
Provisões para riscos bancários gerais	241.027	325.401	192.945	241.074
Outras provisões para riscos e encargos	50.691	14.501	51.247	13.467
	<u>1.042.406</u>	<u>1.013.928</u>	<u>985.724</u>	<u>919.236</u>

A rubrica provisão para riscos bancários gerais inclui o montante de 207 milhões de Euros e 190,5 milhões de Euros, para o Grupo e para o Banco respectivamente, constituída para fazer face aos riscos inerentes à actividade do Grupo na conjuntura económica nacional e os contingentes desenvolvimentos do contexto geopolítico internacional.

A rubrica Outras provisões para outros riscos e encargos inclui o montante de 38 milhões de euros relativos a custos de reestruturação referentes ao programa de encerramento de sucursais, constituídas no decurso de 2001.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Os movimentos da provisão para riscos gerais de crédito são analisados como segue:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
<i>Provisão genérica para crédito directo:</i>				
Saldo em 1 de Janeiro	415.909	454.953	357.475	366.623
Transferências	32.700	5.414	3.200	980
Provisão do exercício	17.251	(3.528)	6.263	834
Utilização de provisões	(2.046)	(15)	-	-
Diferenças cambiais	1.165	(1.556)	379	(957)
Saldo em 30 de Junho	464.979	455.268	367.317	367.480
<i>Provisão genérica para crédito por assinatura:</i>				
Saldo em 1 de Janeiro	79.619	70.534	173.655	150.899
Transferências resultantes de alterações na estrutura do Grupo	-	13.880	-	-
Outras transferências	3.391	(3.293)	7	14
Provisão do exercício	10.864	1.546	19.678	14.429
Diferenças cambiais	495	(1.602)	24	(91)
Saldo em 30 de Junho	94.369	81.065	193.364	165.251
	559.348	536.333	560.681	532.731

A provisão para riscos gerais de crédito foi constituída de acordo com o disposto nos Avisos nº 3/95, nº 2/99 e nº 8/03 do Banco de Portugal, conforme referido na nota 1 e).

Os movimentos das provisões para riscos bancários gerais são analisados como segue:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
Saldo em 1 de Janeiro	310.405	306.809	233.188	234.624
Transferências resultantes de alterações na estrutura do Grupo	-	61.983	-	-
Outras transferências	(77.940)	(1.161)	(40.243)	-
Provisão do exercício	7.122	(4.841)	123	6.450
Utilização de provisões	(123)	(31.209)	(123)	-
Diferenças cambiais	1.563	(6.180)	-	-
Saldo em 30 de Junho	241.027	325.401	192.945	241.074

As provisões do exercício são apresentadas líquidas de reposições.

18. Passivos subordinados

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
Obrigações de caixa	2.244.875	2.034.994	2.089.098	1.813.750
Obrigações perpétuas	731.248	701.663	2.286.252	2.209.362
Componente de dívida de valores convertíveis	82.063	140.988	82.063	140.988
Outros passivos subordinados	32.588	33.268	132.766	509.318
	3.090.774	2.910.913	4.590.179	4.673.418

Os Valores mobiliários de conversão obrigatória, referidos na nota 19, são instrumentos compostos (de capital e dívida), os quais, de acordo com os critérios aplicáveis, foram separados nas suas duas componentes e contabilizados em capital próprio, na parte considerada instrumento de capital, no montante de Euros 528.207.000 e na rubrica Componente de dívida de valores convertíveis, no montante actual de Euros 82.063.000 (2003: Euros 140.988.000), na parte considerada como instrumento de dívida.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Em 30 de Junho de 2004, as emissões de empréstimos subordinados do Grupo e do Banco são analisadas como segue:

Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Taxa de juro	Grupo Euros '000	Banco Euros '000
Obrigações de caixa					
Banco Comercial Português:					
BCP 1995	Março 1995	Março 2005	Euribor 6 meses + 0,2%	143.244	149.639
BCP 2001 - Março 2001	Março 2001	Março 2011	Euribor 6 meses + 1,03%	-	400.000
BCP 2001 - Maio 2001	Maio 2001	Março 2011	Euribor 6 meses + 0,98%	-	200.000
Guaranteed Exchangeable Bonds	Junho 2001	Junho 2011	Taxa fixa de 4,75%	-	425.000
BCP Junho 2001	Junho 2001	Março 2011	Taxa fixa de 6,35%	150.000	150.000
BCP Setembro 2001	Setembro 2001	Setembro 2011	Taxa fixa de 6,15%	120.000	120.000
BCP - Euro 400 Milhões	Outubro 2003	Outubro 2013	Ver referência (i)	-	400.000
BPA 1996	Dezembro 1996	Janeiro 2007	Euribor 6 meses + 0,2%	149.639	149.639
UBP 1993 - 2.ª emissão	Novembro 1993	Novembro 2004	Euribor 6 meses + 0,375%	4.863	4.988
UBP 1996	Junho 1996	Junho 2006	Euribor 6 meses + 0,25%	27.370	29.928
BPSM 1995	Março 1995	Março 2005	Euribor 6 meses + 0,25%	14.929	14.964
BPA Factor 1995	Agosto 1995	Agosto 2005	Euribor 6 meses + 0,375%	2.494	2.494
Nacional Factoring 1999	Março 1999	Março 2009	Euribor 6 meses + 0,75%	7.482	7.482
BCP Leasing 2003-2013	Fevereiro 2003	Fevereiro 2013	Ver referência (ii)	20.000	20.000
1995 Lusleasing	Dezembro 1995	Novembro 2005	Euribor 3 meses + 0,4%	9.976	9.976
1998 Comercial Leasing	Dezembro 1998	Dezembro 2008	Euribor 6 meses + 0,125%	4.988	4.988
Banco Internacional de Moçambique:					
BIM 2003-2013	Novembro 2003	Novembro 2013	Ver referência (iii)	3.059	-
Bank Millennium:					
Bank Millennium	Dezembro 2001	Dezembro 2011	Taxa fixa de 4,394%	80.329	-
BCP Investimento:					
BMI 1995 - 1.ª emissão	Junho 1995	Junho 2005	Euribor 6 meses + 0,4%	9.976	-
Banco de Investimento Imobiliário:					
BII 1995	Junho 1995	Junho 2005	Euribor 3 meses + 0,25%	9.678	-
BII 1998	Dezembro 1998	Dezembro 2008	Euribor 3 meses + 0,5%	29.928	-
BII SFE 1999	Dezembro 1999	Dezembro 2009	Euribor 6 meses + 1%	17.500	-
Interbanco:					
Interbanco 2000	Setembro 2000	Setembro 2010	Euribor 6 meses + 0,65%	15.000	-
BCP Finance Bank:					
EMTN 44ª Emissão - 1 Tranche	Março 2001	Março 2011	Taxa fixa de 6,25%	400.000	-
EMTN 44ª Emissão - 2 Tranche	Maio 2001	Março 2011	Taxa fixa de 6,25%	200.000	-
Subord.Guarant. Exchang.	Junho 2001	Junho 2011	Taxa fixa de 4,75%	425.000	-
BCP Fin. Bank Ltd EMTN -119	Outubro 2003	Outubro 2013	Ver referência (i)	399.420	-
				2.244.875	2.089.098
Obrigações perpétuas					
BCP 2000	Janeiro 2000	-	Euribor 3 meses + 0,2075%	-	486.949
BCP - Euro 600 milhões	Setembro 2000	-	Euribor 3 meses + 1,75%	-	600.000
BCP - Euro 200 milhões	Junho 2002	-	Ver referência (iv)	198.945	200.000
BCP - Euro 175 milhões	Novembro 2002	-	Ver referência (v)	175.000	175.000
BCP - Euro 500 Milhões	Junho 2004	-	Ver referência (vi)	-	500.000
BPA 1997	Junho 1997	-	Euribor 3 meses + 0,95%	199.519	199.519
BII 1997	Dezembro 1997	-	Euribor 3 meses + 0,8%	28.612	-
BII 1999	Setembro 1999	-	Euribor 3 meses + 2%	7.500	-
TOPS's BPSM 1997	Dezembro 1997	-	Euribor 6 meses + 0,4%	82.682	89.784
Mello Crédito 1998	Dezembro 1998	-	Euribor 12 meses + 1,75%	3.990	-
BCP Leasing 2001	Dezembro 2001	-	Euribor 3 meses + 1,75%	35.000	35.000
				731.248	2.286.252

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

(continuação)

Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Taxa de juro	Grupo Euros '000	Banco Euros '000
Componente de dívida de valores convertíveis					
Capital BCP 2005	Dezembro 2002	Dezembro 2005	Taxa fixa de 9%	82.063	82.063
Outros passivos subordinados					
Títulos de participação:					
Banco Mello	1987	A partir 2005	Ver 2º e 3º parágrafos	21.257	29.928
Outros:					
BIM	Dezembro 2000	-	50% Tx Redescoto B.Moçambique	3.599	-
BPSM - USD 125 milhões	Junho 1997	-	Ver referência (vii)	-	102.838
Interbanco	Dezembro 2000	-	-	7.482	-
Managerland	Dezembro 2001	-	-	250	-
				<u>32.588</u>	<u>132.766</u>
				<u>3.090.774</u>	<u>4.590.179</u>

- Referências :
- (i) - Euribor 3 meses + 0,55% (1,05% a partir de Outubro 2008)
 - (ii) - Euribor 6 meses + 1,95% (1º ao 10º cupão); Euribor 6 meses + 2,5% (11º ao 20º cupão)
 - (iii) - Taxa média ponderada das últimas 6 emissões de Títulos de Autoridade Monetária (TAM's)
 - (iv) - Até 40º cupão 6,130625%; Após 40º cupão Euribor 3 meses + 2,4%
 - (v) - Até 40º cupão 5,41%; Após 40º cupão Euribor 3 meses + 2,4%
 - (vi) - Até Junho 2014 taxa fixa de 5,543%; A partir de Junho de 2014, taxa Euribor 6 meses + 2,07%
 - (vii) - Até Julho 2007 taxa fixa de 7,77%; A partir de Agosto de 2007, taxa USD Libor 6 meses + 2,75%

As emissões de obrigações de caixa têm reembolso antecipado a partir do 5º ano após a data de emissão.

A remuneração dos Títulos de Participação emitidos pelo Banco Mello, S.A. em 1987, tem duas componentes, uma fixa e outra variável. A parte fixa é determinada aplicando a 70% do valor nominal do título uma taxa de juro igual à taxa de referência da Euribor a 12 meses, em vigor no penúltimo dia útil anterior ao primeiro dia de cada período de contagem de juros, divulgada nos ecrãs da Reuters. A remuneração variável, corresponderá ao produto de 75% do restante valor (30%) nominal do título, pelo valor do índice de crescimento anual dos "cash-flows" e pela taxa de juro igual à taxa de referência da Euribor a 12 meses, em vigor no penúltimo dia útil anterior ao primeiro dia de cada período de contagem de juros, divulgada nos ecrãs da Reuters. É estabelecido um limite mínimo de remuneração equivalente à taxa de referência da Euribor a 12 meses, em vigor no penúltimo dia útil anterior ao primeiro dia de cada período de contagem de juros, divulgada nos ecrãs da Reuters, decrescida de 30 b.p., e um limite máximo de remuneração equivalente à taxa de referência da Euribor a 12 meses, em vigor no penúltimo dia útil anterior ao primeiro dia de cada período de contagem de juros, divulgada nos ecrãs da Reuters.

O reembolso dos Títulos de Participação emitidos pelo Banco Mello, S.A. em 1987 poderá ocorrer a partir de 15 de Abril de 2005, por iniciativa do participante, sendo feito ao valor nominal. O reembolso dos Títulos de Participação emitidos pelo Banco Mello, S.A. em 1987 poderá ocorrer a partir de 15 de Abril de 2005, por iniciativa do Banco Comercial Português, S.A., sendo feito ao valor nominal. Em qualquer dos casos, o reembolso deverá coincidir com a data de pagamento da remuneração.

19. Capital subscrito, Valores mobiliários convertíveis e Prémio de emissão

O capital de Euros 3.257.400.827 representado por 3.257.400.827 acções de valor nominal de 1 Euro cada uma, encontra-se integralmente realizado.

As rubricas do Capital social, Valores mobiliários convertíveis e Prémio de emissão são analisadas como segue:

	Grupo e Banco		
	Capital social Euros '000	Valores mobiliários convertíveis Euros '000	Prémio emissão Euros '000
Saldo em 30 de Junho de 2003	3.257.401	528.207	674.229
Encargos relacionados com o aumento de capital de Março 2003	-	-	206
Saldo em 30 de Junho de 2004	<u>3.257.401</u>	<u>528.207</u>	<u>674.435</u>

Os Valores mobiliários de conversão obrigatória são instrumentos compostos (de capital e dívida), os quais, de acordo com os critérios aplicáveis, foram separados nas suas duas componentes e contabilizados em capital próprio, na parte considerada instrumento de capital, no montante de Euros 528.207.000 e na rubrica Componente de dívida de valores convertíveis (ver nota 18), no montante actual de Euros 82.063.000 (2003: Euros 140.988.000), na parte considerada como instrumento de dívida.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

20. Reserva legal

Nos termos da legislação portuguesa, o Banco deverá reforçar anualmente a reserva legal com pelo menos 10% dos lucros anuais, até à concorrência do capital social, não podendo normalmente esta reserva ser distribuída. Neste contexto, e na sequência da deliberação da Assembleia Geral, em Março de 2004, foi efectuado um reforço no saldo desta conta no valor de Euros 38.885.000 (ver nota 21). As empresas do Grupo, de acordo com a legislação vigente, deverão reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima entre 5 e 10% dos lucros líquidos anuais, dependendo da actividade económica.

21. Reservas e resultados acumulados

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Reserva legal	330.267	291.382	330.267	291.382
Reserva estatutária	37.926	27.926	37.926	27.926
Outras reservas e resultados transitados	864.860	688.815	524.002	521.001
Resultado do exercício	239.136	210.218	160.920	131.594
'Goodwill' resultante da consolidação	(2.798.319)	(2.889.801)	-	-
Diferença cambial de consolidação	(27.198)	(108.285)	-	-
Outras reservas de consolidação	(146.403)	(140.478)	-	-
	<u>(1.499.731)</u>	<u>(1.920.223)</u>	<u>1.053.115</u>	<u>971.903</u>

A variação da rubrica Reserva legal é analisada na nota 20. A rubrica de 'Goodwill' resultante da consolidação é analisada como segue:

	Euros '000
Saldo em 31 de Dezembro de 2002	(2.483.493)
'Goodwill' resultante da aquisição de 100% da Seguros & Pensões	(406.344)
'Goodwill' resultante de outras aquisições	36
Saldo em 30 de Junho de 2003	(2.889.801)
'Goodwill' resultante da aquisição de 100% da Seguros & Pensões	(408)
Ajustamento ao 'Goodwill' resultante de alienações de empresas por parte da Seguros & Pensões	6.629
Saldo em 31 de Dezembro de 2003	(2.883.580)
Mais valia da alienação de 4,08% do Banco Sabadell, S.A.	85.261
Saldo em 30 de Junho de 2004	<u>(2.798.319)</u>

Em termos consolidados, a mais valia resultante da alienação de 4,08% do Banco Sabadell, S.A. no valor Euros 85.261.000 foi creditada em reservas, no exercício de 2004, dado que no momento da aquisição o goodwill respectivo tinha sido igualmente debitado por contrapartida de reservas em 2000.

A rubrica Outras reservas de consolidação inclui em 30 de Junho de 2004, em base consolidada, o montante de Euros 5.249.000 relativos à provisão para a participação financeira na PZU de acordo com o Aviso nº 4/2002 no âmbito da autorização específica do Banco de Portugal.

22. Acções próprias

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Valor de balanço das acções do Banco Comercial Português, S.A.	2.859	-	-	-
Número de acções	1.489.153 acções	-	-	-
Valor unitário médio em Euros	1,92	-	-	-

As acções próprias detidas pelo Banco Comercial Português, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos do Banco e pelo Código das Sociedades Comerciais.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

23. Interesses minoritários

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo			
	Balço		Demonstração de Resultados	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Banco de Investimento Imobiliário, S.A.	42.131	41.422	2.958	2.398
Bank Millennium, S.A.	198.529	195.628	11.794	3.943
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.R.L.	7.040	1.826	1.583	954
Interbanco, S.A.	24.605	23.119	1.953	896
NovaBank, S.A.	71.796	83.748	(6.568)	(8.657)
Outras subsidiárias	-	9	-	-
	344.101	345.752	11.720	(466)
Acções preferenciais	1.202.838	1.169.390	30.696	33.430
	<u>1.546.939</u>	<u>1.515.142</u>	<u>42.416</u>	<u>32.964</u>

Em 30 de Junho de 2004, os interesses minoritários em acções preferenciais são analisados como segue:

Subsidiárias	Data de emissão	Nº de acções	Valor nominal unitário	Taxa de Juro	Grupo	
					Balço	Demonstração de Resultados
					Euros '000	Euros '000
BCP Finance Company (i)	Junho 1999	8.000.000	EUR 50	Tx fixa 6,25%	-	11.319
BCP Finance Company (ii)	Setembro 2000	6.000.000	EUR 100	Libor 3 m + 1,75%	600.000	11.579
BCP Finance Company (iii)	Junho 2004	5.000.000	EUR 100	Tx fixa 5,543% (vi)	500.000	1.693
Mello Capital Limited (iv)	Junho 1999	2.400.000	EUR 25	Tx fixa 7,5%	-	2.138
Pinto Totta International Finance (v)	Julho 1997	125.000	USD 1.000	Tx fixa 7,77% (vii)	102.838	3.967
					<u>1.202.838</u>	<u>30.696</u>

(vi) - A partir de Junho de 2014, a remuneração corresponderá à taxa Euribor 6 meses + 2,07%

(vii) - A partir de Agosto de 2007, a remuneração corresponderá à taxa USD Libor 6 meses + 2,75%

Em 30 de Junho de 2004, as emissões de acções preferenciais do Grupo são analisadas como segue:

(i) Emissão de 8.000.000 acções preferenciais, de Euros 50 cada, sem direito a voto, no montante total de Euros 400.000.000, pela BCP Finance Company, em 14 de Junho de 1999.

Em 14 de Junho de 2004, procedeu-se ao reembolso antecipado da totalidade das acções preferenciais.

(ii) Emissão de 6.000.000 acções preferenciais, de Euros 100 cada, perpétuas e sem direito a voto, no montante total de Euros 600.000.000, pela BCP Finance Company, em 28 de Setembro de 2000, destinada a refinarciar a amortização antecipada da emissão de 20.000.000 de acções preferenciais Série A, de USD 25 cada, sem direito a voto, no montante total de USD 500.000.000, pela BCP Capital Finance Limited, em 29 de Setembro de 1995.

(iii) Emissão de 5.000.000 acções preferenciais, de Euros 100 cada, perpétuas e sem direito a voto, no montante total de Euros 500.000.000, pela BCP Finance Company, em 9 de Junho de 2004, destinada a refinarciar a amortização antecipada da emissão de 8.000.000 de acções preferenciais, de Euros 50 cada, sem direito a voto, no montante total de Euros 400.000.000, pela BCP Finance Company, em 14 de Junho de 1999.

(iv) Emissão de 2.400.000 acções preferenciais Série A, de Euros 25 cada, não cumulativas e sem direito a voto, no montante total de Euros 60.000.000, pela Mello Capital Limited, em 22 de Junho de 1999.

Em 22 de Junho de 2004, procedeu-se ao reembolso antecipado da totalidade das acções preferenciais.

(v) Emissão de 125.000 acções preferenciais sem direito a voto, com o valor nominal de USD 1.000, garantidas pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, S.A., no montante total USD 125.000.000, pela Pinto Totta International Finance, Limited, em 29 de Julho de 1997.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

As empresas BCP Capital Finance Limited, BCP International Bank Limited, BCP Finance Company e Mello Capital Limited, com sede nas Ilhas Cayman, são subsidiárias detidas integralmente e indirectamente pelo Banco Comercial Português, S.A., e o seu enquadramento jurídico rege-se pelas leis vigentes nas Ilhas Cayman.

A empresa Pinto Totta International Finance, Limited, com sede nas Ilhas Cayman, é uma subsidiária directa do Banco Comercial Português, S.A., detida conjuntamente em partes iguais a 50% com o Banco Totta & Açores, S.A., e o seu enquadramento jurídico rege-se pelas leis vigentes nas Ilhas Cayman. Esta empresa é incorporada pelo método proporcional de consolidação nas contas do Grupo Banco Comercial Português.

24. Juros e proveitos equiparados

O valor desta rubrica é composto por:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
Juros de crédito	1.109.703	1.216.699	826.114	873.233
Juros de títulos de negociação	14.769	15.420	1.467	3.080
Juros de títulos de investimento	69.097	79.887	68.171	114.774
Juros de depósitos e outras aplicações	239.688	259.432	371.229	349.981
	<u>1.433.257</u>	<u>1.571.438</u>	<u>1.266.981</u>	<u>1.341.068</u>

25. Juros e custos equiparados

O valor desta rubrica é composto por:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
Juros de depósitos e outros recursos	461.244	572.050	654.109	692.452
Juros de títulos com acordo de recompra	3.231	6.165	-	4
Juros de títulos emitidos	263.543	261.891	139.542	152.268
	<u>728.018</u>	<u>840.106</u>	<u>793.651</u>	<u>844.724</u>

26. Provisão para riscos de crédito

O valor desta rubrica é composto por:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
<i>Aplicações em instituições de crédito:</i>				
Crédito vencido e cobrança duvidosa	(1.145)	991	(1.145)	2.081
Risco país	(659)	(1.828)	(659)	(1.828)
	<u>(1.804)</u>	<u>(837)</u>	<u>(1.804)</u>	<u>253</u>
<i>Crédito concedido a clientes:</i>				
Crédito vencido, vincendo associado e risco país	198.517	207.827	178.144	161.412
Crédito reestruturado	-	6.671	-	-
Riscos gerais de crédito	28.115	(1.982)	25.941	15.263
	<u>226.632</u>	<u>212.516</u>	<u>204.085</u>	<u>176.675</u>
	<u>224.828</u>	<u>211.679</u>	<u>202.281</u>	<u>176.928</u>

Estas rubricas são apresentadas pelos valores de dotações líquidas de reposições.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

27. Rendimentos de títulos

O valor desta rubrica é composto por:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
Rendimentos de títulos de investimento	1.114	1.839	1.112	1.494
Rendimento de imobilizações financeiras				
De participações em subsidiárias	-	-	80.199	32.951
De participações em associadas e outras	31.258	18.969	24.537	18.379
De apropriação por equivalência patrimonial	40.673	56.425	-	-
	<u>73.045</u>	<u>77.233</u>	<u>105.848</u>	<u>52.824</u>

Os principais contributos na rubrica de rendimento de imobilizações financeiras pelo método de apropriação por equivalência patrimonial são analisados como segue:

	2004 Euros '000	2003 Euros '000
Grupo Seguros & Pensões	48.296	51.045
Amortização do VIF do Grupo Seguros & Pensões (ver nota 7)	(20.508)	(10.254)
Outras empresas	12.885	15.634
	<u>40.673</u>	<u>56.425</u>

Os resultados do Grupo Seguros & Pensões registados pelo método de equivalência patrimonial, em 30 de Junho de 2003 no montante de Euros 51.045.000, correspondem aos resultados atribuídos ao Grupo, relativo ao período de 1 de Abril a 30 de Junho de 2003. A diferença entre o resultado de Euros 51.045.000 registado pelo Grupo e o resultado consolidado negativo da Seguros & Pensões de Euros 32.242.000, corresponde ao resultado negativo no montante de Euros 83.287.000, gerado no período de 1 de Janeiro a 31 de Março de 2003 e que foi considerado no cálculo do goodwill resultante da aquisição do Grupo Seguros & Pensões (ver nota 7).

28. Comissões líquidas

O valor desta rubrica é composto por:

	Grupo		Banco	
	2004 Euros '000	2003 Euros '000	2004 Euros '000	2003 Euros '000
<i>Comissões recebidas:</i>				
Por garantias prestadas	37.059	32.986	33.795	30.011
Por compromissos perante terceiros	9.811	9.637	7.046	6.814
Por serviços bancários prestados	205.158	202.989	131.881	127.494
Por operações realizadas com títulos	36.443	11.282	5.738	4.610
Outras comissões	80.884	72.155	69.941	68.489
	<u>369.355</u>	<u>329.049</u>	<u>248.401</u>	<u>237.418</u>
<i>Comissões pagas:</i>				
Por garantias recebidas	751	2.849	477	39
Por compromissos assumidos perante terceiros	409	384	245	244
Por serviços bancários prestados por terceiros	29.611	25.891	27.910	20.794
Por operações realizadas com títulos	7.117	4.185	5.124	3.286
Outras comissões	20.151	16.894	3.762	7.235
	<u>58.039</u>	<u>50.203</u>	<u>37.518</u>	<u>31.598</u>
Resultados líquidos de comissões	<u>311.316</u>	<u>278.846</u>	<u>210.883</u>	<u>205.820</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

29. Resultados em operações financeiras

O valor desta rubrica é composto por:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
<i>Lucros em operações financeiras:</i>				
Operações cambiais	256.273	296.245	9.481	65.434
Operações com títulos,				
Swaps e contratos a prazo de taxa de juro (FRA's)	175.135	156.538	97.492	51.471
Contratos de opções e futuros	68.146	71.682	45.676	38.521
Outras operações	864	706	860	485
	<u>500.418</u>	<u>525.171</u>	<u>153.509</u>	<u>155.911</u>
<i>Prejuízo em operações financeiras:</i>				
Operações cambiais	236.183	276.983	3.123	64.121
Operações com títulos,				
Swaps e contratos a prazo de taxa de juro (FRA's)	76.630	89.817	17.241	15.294
Contratos de opções e futuros	80.620	92.564	58.462	49.821
Outras operações	184	93	23	36
	<u>393.617</u>	<u>459.457</u>	<u>78.849</u>	<u>129.272</u>
Resultados líquidos de operações financeiras	<u>106.801</u>	<u>65.714</u>	<u>74.660</u>	<u>26.639</u>

30. Outros proveitos de exploração

O valor desta rubrica é composto por:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Prestação de serviços	47.811	47.931	16.176	14.435
Recuperação de créditos e de juros vencidos	107.290	73.123	95.045	60.707
Venda de cheques e reembolso de despesas	22.117	22.056	16.858	15.369
Proveitos de locação financeira	2.470	1.872	1.555	-
Recuperação de despesas	2.215	9.450	704	4.966
Ganhos na alienação de imobilizações	6.039	7.680	70	1.522
Outros	71.408	64.256	36.397	32.419
	<u>259.350</u>	<u>226.368</u>	<u>166.805</u>	<u>129.418</u>

31. Custos com o pessoal

O valor desta rubrica é composto por:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Remunerações	310.675	316.931	151.067	159.453
Encargos sociais obrigatórios	95.351	102.679	54.076	61.372
Encargos sociais facultativos	12.737	12.661	9.487	7.989
Outros custos	4.163	3.116	1.423	798
	<u>422.926</u>	<u>435.387</u>	<u>216.053</u>	<u>229.612</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

32. Amortizações do exercício

O valor desta rubrica é composto por:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
<i>Imobilizado incorpóreo:</i>				
Despesas de estabelecimento	995	4.391	10	384
Despesas de investigação e desenvolvimento	14	196	-	-
'Software'	27.276	25.105	5.735	4.431
Outras imobilizações incorpóreas	2.235	2.911	272	214
	<u>30.520</u>	<u>32.603</u>	<u>6.017</u>	<u>5.029</u>
<i>Imobilizado corpóreo:</i>				
Imóveis	27.876	28.401	20.524	20.524
Equipamento				
Mobiliário	6.086	8.822	2.619	3.206
Máquinas	3.202	3.547	358	434
Equipamento informático	16.713	19.938	3.020	4.588
Instalações interiores	5.706	5.418	2.673	2.686
Viaturas	656	764	232	285
Equipamento de segurança	2.354	2.466	2.001	2.161
Outras imobilizações corpóreas	606	210	128	132
	<u>63.199</u>	<u>69.566</u>	<u>31.555</u>	<u>34.016</u>
	<u>93.719</u>	<u>102.169</u>	<u>37.572</u>	<u>39.045</u>

33. Outras provisões

O valor desta rubrica é composto por:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Provisões para títulos de negociação	50	213	174	-
Provisões para títulos de investimento	9.322	(2.324)	9.383	(12)
Provisão para participações financeiras	878	-	35.048	-
Provisões para pensões de reforma, complementos de pensões de reforma e sobrevivência	5.227	139	4.891	-
Provisões para riscos bancários gerais	7.122	(4.841)	123	6.450
Provisões para outros activos	3.546	138	2.075	-
Outras provisões para riscos e encargos	2.756	2.002	7.430	2.624
	<u>28.901</u>	<u>(4.673)</u>	<u>59.124</u>	<u>9.062</u>

Estas rubricas são apresentadas pelos valores de dotações líquidas de reposições.

34. Outros custos de exploração

O valor desta rubrica é composto por:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Impostos	23.379	18.427	1.453	1.566
Perdas na alienação de imobilizações	10.695	7.406	2.292	961
Donativos e quotizações	3.362	1.857	2.299	1.529
Prejuízos e equivalência patrimonial	1	191	-	-
Outros custos de exploração	52.537	42.544	38.452	29.543
	<u>89.974</u>	<u>70.425</u>	<u>44.496</u>	<u>33.599</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

35. Operações de titularização

À data de 30 de Junho de 2004, encontravam-se em aberto as seguintes operações de titularização:

Emissão	Data de início	Montante inicial Euros	Montante actual Euros	Activo cedido
NOVA No. 1	Julho 1998	226.995.384	-	Crédito ao consumo
Tagus Financing No. 1	Julho 1999	300.044.111	-	Locação financeira e créditos ao consumo
Tagus Global Bond No. 1	Novembro 2000	311.898.965	96.720.178	Eurobonds
Tagus Global Bond No. 2	Maió 2001	740.466.343	314.985.355	Obrigações nacionais e Eurobonds
NOVA No. 2	Novembro 2001	352.133.718	327.365.279	Créditos ao consumo
Magellan Mortgages No. 1	Dezembro 2001	1.000.000.000	741.392.747	Crédito imobiliário
NOVA No. 3	Novembro 2002	320.000.000	284.873.671	Créditos ao consumo
Magellan No. 2	Outubro 2003	1.000.000.000	936.596.047	Crédito imobiliário

Os títulos emitidos pelos veículos de titularização podem ser analisados, à data de 30 de Junho de 2004, como segue:

Emissão	Obrigações emitidas	Valor Nominal	Moeda	Data de Reembolso	Rating das obrigações (S&P)
NOVA No. 1	Classe A	421.800	DEM	2005	AA
	Classe B	13.300	DEM	2005	A
Tagus Financing No. 1	Classe A	274.600	EUR	2007	AAA
	Classe B	11.700	EUR	2007	AA
	Classe C	3.700	EUR	2007	A
	Residuais	7.500	EUR	2007	-
Tagus Global Bond No. 1	Classe A	262.000	EUR	2010	AAA
	Classe B	24.000	EUR	2010	A
	Classe C	25.000	EUR	2010	-
Tagus Global Bond No. 2	Classe A1	350.000	EUR	2011	AAA
	Classe A2	490.000	EUR	2011	AAA
	Classe B	34.000	EUR	2011	AA
	Classe C	71.100	EUR	2011	A
	Classe D	125.150	EUR	2011	-
NOVA No. 2	Classe A	318.650	EUR	2010	AAA
	Classe B	21.050	EUR	2010	AA
	Classe C	12.400	EUR	2010	A
Magellan Mortgages No. 1	Classe A	942.500	EUR	2036	AAA
	Classe B	37.000	EUR	2036	AA
	Classe C	20.500	EUR	2036	BBB
	Classe D	5.000	EUR	2036	-
NOVA No. 3	Classe A	284.800	EUR	2011	AAA
	Classe B	11.200	EUR	2011	AA
	Classe C	8.000	EUR	2011	A
	Classe D	16.000	EUR	2011	BBB
	Classe E	9.600	EUR	2011	-
Magellan No. 2	Classe A	930.000	EUR	2036	AAA
	Classe B	40.000	EUR	2036	AA
	Classe C	25.000	EUR	2036	BBB +
	Classe D	5.000	EUR	2036	BBB
	Classe E	9.600	EUR	2036	-

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

O valor dos títulos adquiridos, bem como das respectivas provisões, registado no balanço consolidado do Grupo em 30 de Junho de 2004 e 2003, é analisado como segue:

Emissão	2004		2003	
	Valor		Valor	
	contabilístico Euros '000	Provisões Euros '000	contabilístico Euros '000	Provisões Euros '000
NOVA No. 1	-	-	4.532	-
Tagus Financing No. 1	-	-	6.874	6.874
Tagus Global Bond No. 1	26.711	1.812	27.030	-
Tagus Global Bond No. 2	89.190	-	96.280	12
NOVA No. 2	10.656	6.077	10.656	8.607
Magellan Mortgages No. 1	16.500	4.851	16.500	7.101
NOVA No. 3	15.765	6.620	15.765	4.398
Magellan Mortgages No. 2	14.000	4.708	-	-
	172.822	24.068	177.637	26.992

O valor dos títulos em carteira encontra-se registado na conta títulos de investimento, e as respectivas provisões foram incluídas na conta provisões para títulos de investimento (ver nota 6).

36. Contas extrapatrimoniais

Esta rubrica é analisada como segue:

	Grupo		Banco	
	2004	2003	2004	2003
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Garantias e avales prestados	8.398.345	8.544.452	19.974.459	17.878.994
Garantias e avales recebidos	25.811.506	23.566.688	22.770.304	21.383.693
Compromissos perante terceiros	9.181.587	8.241.822	8.201.162	7.882.045
Compromissos assumidos por terceiros	19.352.103	21.569.031	18.879.904	21.116.706
Operações cambiais à vista:				
Compras	1.421.452	1.055.828	975.390	614.912
Vendas	1.420.553	1.055.329	975.438	614.463
Operações cambiais a prazo:				
Compras	2.471.077	2.935.600	806.623	748.931
Vendas	2.410.675	2.968.596	782.372	733.073
Contratos de 'swap' de moeda	4.843.235	4.160.384	4.927.785	4.060.520
Contratos de 'swap' de taxa de juro	44.090.551	43.463.622	50.066.061	50.160.574
Contratos de 'swap' de taxa de juro e cambiais	3.413.824	1.849.832	4.603.206	3.321.567
Operações sobre taxas de câmbio e taxa de juro:				
Futuros	1.887.127	3.063.110	96.022	330.837
FRA's	2.000	71.900	2.000	71.900
Opções compradas	1.583.867	1.367.516	420.869	476.900
Opções vendidas	1.433.859	1.186.988	311.257	282.391
Contratos com garantia de taxa de juro	2.090.289	2.120.613	2.152.203	2.145.526
Valores recebidos em depósito	98.609.162	82.570.015	85.289.655	68.300.360
Valores depositados na Central de Valores	75.088.011	59.855.389	70.681.594	55.423.419
Outras contas extrapatrimoniais	72.840.734	59.561.691	42.618.955	35.090.897

37. Principais alterações na estrutura do Grupo durante o ano de 2004

Grupo Banco Comercial Português alienou 4,08% do capital social do Banco Sabadell, S.A.

Em Junho de 2004, o Banco Comercial Português alienou 4,08% do capital social do Banco Sabadell, S.A. Após esta operação a participação remanescente detida pelo Banco Comercial Português no capital do Banco Sabadell, S.A. é de 3%.

Fusão do Banco Expresso Atlântico S.A. e da Leasefactor S.G.P.S. no Banco Comercial Português, S.A.

Em Junho de 2004 foi efectuada por escritura pública a fusão, por transferência do património das sociedades Banco Expresso Atlântico S.A. e Leasefactor, S.G.P.S. no Banco Comercial Português, S.A., mediante transmissão do conjunto de activos e passivos, direitos e obrigações das primeiras para a segunda e consequente extinção das companhias.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

38. Pensões de reforma

O Grupo assumiu a responsabilidade de pagar aos seus colaboradores, pensões de reforma por velhice e por invalidez, nos termos do estabelecido no Acordo Colectivo de Trabalho do Sector Bancário (ACT).

As responsabilidades do Grupo são cobertas através do Fundo de Pensões Banco Comercial Português, gerido pela PensõesGere - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. Em 31 de Dezembro de 2003 e 2002, o número de participantes abrangidos por este plano de pensões de reforma era o seguinte:

	Grupo	
	2003	2002
<i>Número de participantes</i>		
Reformados e Pensionistas	13.191	12.823
Pessoal no Activo	13.471	13.774
	<u>26.662</u>	<u>26.597</u>

De acordo com a política contabilística descrita na nota 1 m), as responsabilidades do Grupo por pensões de reforma e respectivas coberturas, em 31 de Dezembro de 2003 e 2002, calculadas com base no método de crédito das unidades projectadas, é analisada como segue:

	Grupo	
	2003 Euros '000	2002 Euros '000
<i>Responsabilidade por benefícios projectados</i>		
Reformados e Pensionistas	2.873.493	2.646.388
Pessoal no Activo	859.164	766.698
Responsabilidade com serviços passados diferidos - Atlântico	(23.094)	(25.553)
	3.709.563	3.387.533
Valor do Fundo	(3.381.528)	(3.007.537)
Responsabilidades não financiadas	328.035	379.996
Provisões constituídas	(193.357)	(144.591)
Valores a pagar ao Fundo de Pensões (ver nota 15)	(139.401)	(235.405)
Diferença de cobertura	<u>(4.723)</u>	<u>-</u>

As provisões constituídas em 31 de Dezembro de 2003, no montante de Euros 193.357.000 (2002: Euros 144.591.000) incluem o montante de Euros 188.634.000 (2002: Euros 144.591.000) referente às responsabilidades extra-fundo. Em 31 de Dezembro de 2003, os imóveis registados nas demonstrações financeiras do Fundo e utilizados por empresas do Grupo ascendiam a Euros 397.607.000 (2002: Euros 269.434.000).

Os títulos emitidos por empresas do Grupo existentes na carteira do Fundo são analisados como segue:

	Grupo	
	2003 Euros '000	2002 Euros '000
Títulos de rendimento fixo	139.736	164.783
Títulos de rendimento variável	104.478	171.830
	<u>244.214</u>	<u>336.613</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

A evolução das responsabilidades provisionadas e dos valores a pagar ao Fundo de Pensões em 2003 e 2002, é analisado como segue:

	2003		2002	
	Valores a pagar ao Fundo	Provisões extra-fundo	Total	Total
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Valores em 1 de Janeiro	235.405	144.591	379.996	580.874
Custo normal	56.687	38	56.725	54.249
Custo dos juros	190.583	8.669	199.252	188.313
Custo com programas de reformas antecipadas	53.298	6.282	59.580	-
Reformas antecipadas - estrangeiro	-	-	-	2.300
Amortização de serviços passados - Atlântico	1.515	-	1.515	3.467
Rendimento esperado dos activos	(176.155)	-	(176.155)	(167.382)
Ganhos e perdas actuariais	(32.204)	34.945	2.741	404.180
Contribuições para o Fundo	(329.596)	-	(329.596)	(654.925)
Pagamentos efectuados	-	(14.030)	(14.030)	(31.080)
Outros	850	-	850	-
	383	180.495	180.878	379.996
Ganhos e perdas actuariais - alteração de pressupostos	139.018	8.139	147.157	-
Valores em 31 de Dezembro	139.401	188.634	328.035	379.996

A análise das contribuições efectuadas ao Fundo pelas empresas do Grupo é apresentada como segue:

	Grupo	
	2003	2002
	Euros '000	Euros '000
Acções	129.424	114.482
Outros títulos	31.620	87.889
Imóveis	154.875	275.673
Dinheiro	13.677	176.881
	329.596	654.925

Em 31 de Dezembro de 2003, o valor das pensões pagas pelo Fundo ascendeu a Euros 188.316.000 (2002: Euros 131.675.000).

No âmbito dos Avisos nº 12/01 e nº 7/02 do Banco de Portugal o valor do corredor e despesas antecipadas em 31 de Dezembro de 2003, é analisado como segue:

	Despesas antecipadas		
	Reformas antecipadas	Diferenças actuariais	Corredor
	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Valores em 1 de Janeiro de 2003	12.420	453.864	341.213
Ganhos e perdas actuariais do exercício	-	2.741	-
Ganhos e perdas actuariais - alteração de pressupostos	-	147.157	-
Pagamentos efectuados	-	-	-
Amortização de ganhos e perdas actuariais	-	(46.296)	-
Custos com reformas antecipadas	59.580	-	-
Amortização de reformas antecipadas	(1.329)	-	-
Variação do corredor	-	(30.946)	30.946
Valores em 31 de Dezembro de 2003	70.671	526.520	372.159

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

De acordo com os princípios previstos no Aviso nº 6/95 do Banco de Portugal, e conforme política contabilística descrita na nota 1 m), as responsabilidades adicionais calculadas em 1994, resultantes das alterações de pressupostos de base utilizados no cálculo do valor actuarial das responsabilidades para os colaboradores com origem no Grupo Banco Português do Atlântico, foi diferido e tem vindo a ser amortizado por um período de 20 anos. O montante por amortizar à data de 31 de Dezembro de 2003, é de Euros 23.094.000 (2002: Euros 25.553.000), que será amortizado pelo prazo residual de 11 anos.

Considerando os ganhos e perdas actuariais registados no cálculo das responsabilidades e no valor do fundo, com referência a 31 de Dezembro de 2003, o valor do corredor calculado de acordo com os Avisos nº 12/01 e nº 7/02 ascendeu a Euros 372.159.000 (2002: Euros 341.213.000) sendo registado na conta flutuação de valores (ver nota 11).

Com referência a 31 de Dezembro de 2003, os ganhos e perdas actuariais acima do valor do corredor no montante de Euros 526.520.000 (2002: Euros 453.864.000) encontram-se registados na rubrica de despesas antecipadas.

O valor registado em despesas antecipadas será reconhecido em resultados do exercício durante um período de 10 anos, tendo como base o saldo no final do ano anterior, conforme referido na política contabilística descrita na nota 1 m). De acordo com as regras do Banco de Portugal, as reformas antecipadas são também amortizadas por um período de 10 anos.

Em 2003, o Grupo contabilizou, como custo com pensões de reforma o montante de Euros 128.962.000 (2002: Euros 107.333.000), excluindo o reforço de provisões líquidas para responsabilidades extra-fundo, e cuja análise é apresentada como segue:

	Grupo	
	2003	2002
	Euros '000	Euros '000
Custo dos serviços correntes	56.725	54.249
Custo dos juros	199.252	188.313
Rendimento esperado dos activos	(176.155)	(167.382)
Amortização de responsabilidade com serviços passados - Atlântico	1.515	3.467
Amortização de ganhos e perdas actuariais	46.296	12.877
Amortização de reformas antecipadas	1.329	1.380
Aquisição de prémios de seguro	-	14.429
	128.962	107.333

Após a análise dos indicadores de mercado, em particular as perspectivas de taxa de inflação e da taxa de juro de longo prazo para a Zona Euro, o Grupo alterou os pressupostos actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades com pensões de reforma com referência a 31 de Dezembro de 2003. A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	Fundo Banco Comercial Português	
	2003	2002
Taxa de crescimento salarial	2,75%	3%
Taxa de crescimento das pensões	1,75%	2%
Taxa de rendimento do Fundo	5,5%	6%
Taxa de desconto	5,5%	6%
Tábuas de mortalidade	TV 73/77	TV 73/77
Taxa de invalidez	0%	0%
Taxa de 'turnover'	0%	0%

O efeito das alterações dos pressupostos teve um acréscimo de responsabilidades de Euros 147.157.000 para o Grupo, que será amortizado por um período de 10 anos de acordo com a política contabilística descrita na nota 1 m).

Os pressupostos de base utilizados no cálculo do valor actuarial das responsabilidades estão de acordo com os parâmetros do Banco de Portugal exigidos pelos Avisos nº 12/01 e nº 7/02.

Não são considerados decrementos de invalidez no cálculo das responsabilidades.

As perdas actuariais líquidas do exercício de 2003 são relativos à diferença entre os pressupostos utilizados no cálculo das responsabilidades e os valores efectivamente verificados e que foram de 5,43% para a taxa de crescimento dos salários, 2,6% para a taxa de crescimento das pensões, tendo o rendimento do fundo atingido a taxa de 7,38%.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

39. Indicadores do Balanço e Demonstração de resultados consolidados por segmentos, por funções e por mercados geográficos

Informação por segmentos

O Grupo Banco Comercial Português desenvolve um conjunto de actividades bancárias e serviços financeiros relacionados, em Portugal e no estrangeiro.

Os segmentos de negócio abordados pelo Grupo, identificados no quadro que se segue, com referência ao ano findo em 31 de Dezembro de 2003, são operados por subsidiárias distintas. A informação financeira dos segmentos de negócio é elaborada com base nos mesmos princípios contabilísticos aplicados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, sendo as transacções intra-Grupo reflectidas em cada um dos segmentos e na coluna "outros".

Segue-se uma breve descrição das principais áreas de negócio do Grupo:

Banca de Retalho e Comercial

Esta área de negócio corresponde à rede de retalho doméstica do Grupo, posicionando-se como canal de "marketing" e de distribuição preferencial para os segmentos de clientes "affluent", "small business", "mass market", "private banking", "empresas" e "corporate banking", tanto ao nível de produtos e serviços bancários como de outras áreas de actividade em que o Grupo se encontra presente, no âmbito da sua estratégia de "cross-selling", assumindo-se como um segmento de negócio dominante na actividade do Grupo, pelo Banco Investimento Imobiliário e pelos bancos localizados fora do território nacional.

Nestas instituições incluem-se o Bank Millennium (Polónia), o NovaBank (Grécia), o BankEuropa (Turquia), o Banco Comercial de Macau, o Banco Internacional de Moçambique, o Banque BCP (França e Luxemburgo) e o BCPBank (Estados Unidos e Canadá).

Banca de Investimento

O BCP Investimento - Banco Comercial Português de Investimento, S.A. é a subsidiária do Grupo no negócio da banca de investimento.

Gestão de Activos

O Grupo realiza o negócio de gestão de activos através da AF Investimentos, sociedade "holding" que detém as participadas de gestão de fundos de investimento, mobiliários e imobiliários, e de gestão personalizada de patrimónios.

Crédito ao Consumo

O CrédiBanco é o banco de crédito ao consumo do Grupo. Em Dezembro de 1999, o Grupo estabeleceu um acordo de parceria com a SIVA (que, posteriormente, alterou a sua designação social para SAG GEST), que incluiu a aquisição conjunta do Interbanco, uma instituição especializada no financiamento automóvel para particulares e empresas. De acordo com a estratégia definida pelo Grupo para o negócio de crédito ao consumo, o Interbanco centralizou a concessão de crédito automóvel no ponto de venda, centrando o CrédiBanco a sua actividade nos restantes segmentos de negócio.

ServiBanca

A ServiBanca centraliza as unidades operacionais e de apoio à gestão comuns, prestando serviços a todo o Grupo. Os seus custos são integralmente imputados a cada uma das empresas do Grupo que utilizam os seus serviços.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Em 30 de Junho de 2004 a contribuição líquida dos principais segmentos é apresentada como se segue:

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Banco de Retail e Comercial	Banca de Investimento	Gestão de Activos	Crédito ao Consumo	Servibanca	Outros	Consolidado	Banco
Indicadores do Balanço Consolidado								
Activo								
Caixa, disponibilidades e outros créditos sobre instituições crédito	17.185.201	1.654.464	65.168	10.900	-	(14.215.762)	4.699.971	10.200.127
Créditos sobre clientes	48.952.192	297.183	-	1.194.302	-	(543.303)	49.900.374	39.577.347
Carteira de investimentos (i)	8.703.342	937.768	1.259	1.104	-	(2.357.361)	7.286.112	5.903.269
Total do Activo	83.545.817	4.381.868	83.677	1.342.722	241.494	(21.067.552)	68.528.026	63.431.709
Passivo								
Débitos para com instituições de crédito	33.125.846	101.527	-	883.728	162.354	(24.043.260)	10.230.195	24.865.760
Débitos para com clientes	31.526.742	191.902	-	100.119	-	(56.804)	31.761.959	23.654.509
Débitos representados por títulos	3.912.596	2.480.679	-	25.000	-	8.290.024	14.708.299	2.515.579
Total do Passivo	78.357.765	4.201.473	66.664	1.245.544	219.789	(20.070.460)	64.020.775	57.918.551
Demonstração de Resultados Consolidados								
Juros e proveitos equiparados	1.711.717	56.282	622	49.269	-	(384.633)	1.433.257	1.266.981
Juros e custos equiparados	1.062.995	45.444	-	17.628	1.797	(399.846)	728.018	793.651
Margem financeira	648.722	10.838	622	31.641	(1.797)	15.213	705.239	473.330
Provisão para riscos crédito de crédito	(367.869)	(153)	-	(23.054)	-	10.292	(380.784)	(217.038)
Reposições para riscos crédito de crédito	141.458	458	-	13.277	-	763	155.956	14.757
Recuperações de crédito	99.890	663	-	6.738	-	(1)	107.290	95.045
Margem financeira após provisão para riscos crédito	522.201	11.806	622	28.602	(1.797)	26.267	587.701	366.094
Comissões (proveitos)	330.323	33.165	18.863	6.826	-	(19.822)	369.355	248.401
Comissões (custos)	(53.860)	(1.290)	(13.560)	(8.755)	(671)	20.097	(58.039)	(37.518)
Outros resultados exploração	71.112	4.173	-	5.216	227.566	(188.399)	119.668	65.680
Margem de serviços	347.575	36.048	5.303	3.287	226.895	(188.124)	430.984	276.563
Rendimentos de títulos	106.759	18	-	125	-	(74.530)	32.372	105.848
Rendimentos de imobilizações financeiras pelo método equivalência patrimonial	1.104	672	-	3.561	-	35.336	40.673	-
Lucros em operações financeiras	473.023	51.060	15	2.187	-	(25.867)	500.418	153.509
Prejuízos em operações financeiras	(352.126)	(41.351)	(4)	(20)	-	(116)	(393.617)	(78.849)
Provisão para depreciação de títulos	(11.135)	(1.133)	-	-	-	(227)	(12.495)	(11.132)
Reposições para depreciação de títulos	2.079	161	-	-	-	883	3.123	1.575
Margem da função investimento	219.704	9.427	11	5.853	-	(64.521)	170.474	170.951
Outros custos	8.751	762	14	401	69	16.744	26.741	3.752
Resultados antes de custos de transformação	1.080.729	56.519	5.922	37.341	225.029	(243.122)	1.162.418	809.856
Custos com o pessoal	311.394	8.787	1.137	7.330	86.983	7.295	422.926	216.053
Outros gastos administrativos	396.908	8.649	1.165	18.774	92.366	(225.959)	291.903	303.595
Amortizações	68.387	600	78	1.193	22.817	644	93.719	37.572
Custos de transformação	776.689	18.036	2.380	27.297	202.166	(218.020)	808.548	557.230
Resultado operacional	304.040	38.483	3.542	10.044	22.863	(25.102)	353.870	252.636
Outras provisões	(52.543)	(7.122)	(466)	(1.286)	(17)	38.178	(23.256)	(49.593)
Outras reposições	2.311	23	-	1.395	-	(2)	3.727	26
Ganhos relativos à alienação de participações financeiras em subsidiárias e associadas	1.008	-	-	-	-	(1.008)	-	1.008
Outros resultados extraordinários	(30.666)	(2.256)	(41)	558	(1.400)	2.964	(30.841)	(34.664)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	224.150	29.128	3.035	10.711	21.446	15.030	303.500	169.413
Impostos sobre lucros	16.589	3.813	477	318	-	751	21.948	8.493
Interesses minoritários	6.977	-	-	4	-	35.435	42.416	-
Lucro do exercício	200.584	25.315	2.558	10.389	21.446	(21.156)	239.136	160.920
							Lucro do exercício por acção	0,07 Euros
							Outros Proveitos / Total de Proveitos	48,36%
							Custos de Transformação / Total de Proveitos	59,20%
								0,05 Euros
								52,05%
								56,45%

(i) Inclui carteira títulos, acções próprias e participações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Informação por mercados geográficos

Em 30 de Junho de 2004 a contribuição líquida dos principais mercados geográficos é apresentada como se segue:

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Portugal	Resto da União Europeia	Resto da Europa	América do Norte e Caraíbas	América Latina	Ásia	África	Outros	Consolidado
Indicadores do Balanço Consolidado									
Activo									
Caixa, disponibilidades e outros créditos sobre instituições crédito	12.835.081	2.844.365	157.246	15.022.972	70	372.124	258.656	(26.790.543)	4.699.971
Créditos sobre clientes	44.479.026	3.540.220	362.670	1.527.904	-	303.761	227.047	(540.254)	49.900.374
Carteira de investimentos (i)	5.285.167	2.918.574	49.153	274.235	9	39.088	89.014	(1.369.128)	7.286.112
Total do Activo	74.413.956	10.142.835	608.765	20.128.709	1.832	731.330	621.899	(38.121.300)	68.528.026
Passivo									
Débitos para com instituições de crédito	30.609.675	1.731.370	418.316	4.594.661	-	8.665	6.965	(27.139.457)	10.230.195
Débitos para com clientes	22.872.453	6.208.269	98.139	1.547.645	-	659.808	531.364	(155.719)	31.761.959
Débitos representados por títulos	6.094.274	176.980	-	9.727.245	-	-	2.339	(1.292.539)	14.708.299
Total do Passivo	72.100.148	9.826.781	532.036	18.276.190	421	678.628	586.555	(37.979.984)	64.020.775
Demonstração de Resultados Consolidados									
Juros e proveitos equiparados	1.462.933	265.353	8.397	321.591	3	8.896	26.065	(659.981)	1.433.257
Juros e custos equiparados	931.245	177.370	5.990	265.452	-	2.540	5.901	(660.480)	728.018
Margem financeira	531.688	87.983	2.407	56.139	3	6.356	20.164	499	705.239
Provisão para riscos crédito de crédito	(233.546)	(136.190)	(93)	(7.319)	-	(432)	(3.202)	-	(380.782)
Reposições para riscos crédito de crédito	21.394	122.886	-	11.053	-	229	392	-	155.954
Recuperações de crédito	105.173	1.785	-	-	-	195	137	-	107.290
Margem financeira após provisão para riscos crédito	424.709	76.464	2.314	59.873	3	6.348	17.491	499	587.701
Comissões (proveitos)	310.502	60.174	3.961	9.846	-	1.119	6.540	(22.787)	369.355
Comissões (custos)	(68.146)	(10.353)	(955)	(1.007)	(1)	(27)	(337)	-	(58.039)
Outros resultados exploração	304.955	1.956	(30)	1.406	23	475	1.572	(190.689)	119.668
Margem de serviços	547.311	51.777	2.976	10.245	22	1.567	7.775	(190.689)	430.984
Rendimentos de títulos	19.993	12.871	-	7	-	-	-	(499)	32.372
Rendimentos de imobilizações financeiras pelo método equivalência patrimonial	35.478	4.399	-	-	-	556	240	-	40.673
Lucros em operações financeiras	204.231	185.052	125.217	5.055	-	838	6.025	(26.000)	500.418
Prejuízos em operações financeiras	(120.134)	(145.882)	(124.955)	(2.248)	-	(162)	(236)	-	(393.617)
Provisão para depreciação de títulos	(11.519)	-	-	(971)	-	-	(4)	-	(12.494)
Reposições para depreciação de títulos	1.735	46	-	1.341	-	-	-	-	3.122
Margem da função investimento	129.784	56.486	262	3.184	-	1.232	6.025	(26.499)	170.474
Outros custos	18.796	6.719	297	706	32	60	131	-	26.741
Resultados antes de custos de transformação	1.083.008	178.008	5.255	72.596	(7)	9.087	31.160	(216.689)	1.162.418
Custos com o pessoal	325.277	69.970	5.252	9.312	221	3.600	9.294	-	422.926
Outros gastos administrativos	418.212	63.210	4.023	8.407	232	1.778	9.730	(213.689)	291.903
Amortizações	63.318	22.047	3.158	1.410	54	645	3.087	-	93.719
Custos de transformação	806.807	155.227	12.433	19.129	507	6.023	22.111	(213.689)	808.548
Resultado operacional	276.201	22.781	(7.178)	53.467	(514)	3.064	9.049	(3.000)	353.870
Outras provisões	(18.112)	(1.096)	-	(1)	(10)	-	(4.038)	-	(23.257)
Outras reposições	1.750	1.556	-	-	-	-	422	-	3.728
Outros resultados extraordinários	(37.872)	2.216	1.222	729	-	(28)	(108)	3.000	(30.841)
Resultados antes de impostos e interesses minoritários	221.967	25.457	(5.956)	54.195	(524)	3.036	5.325	-	303.500
Impostos sobre lucros	13.508	8.034	-	91	-	151	164	-	21.948
Interesses minoritários	4.907	5.230	-	30.696	-	-	1.583	-	42.416
Lucro do exercício	203.552	12.193	(5.956)	23.408	(524)	2.885	3.578	-	239.136

(i) Inclui carteira títulos, acções próprias e participações financeiras

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

40. Empresas subsidiárias e associadas do Grupo Banco Comercial Português

Em 30 de Junho de 2004, as empresas subsidiárias do Grupo Banco Comercial Português incluídas na consolidação pelo método integral, no âmbito do Decreto - Lei n.º 36/92, foram as seguintes:

Empresas subsidiárias	Sede	Capital social	Moeda	Actividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efectiva	% de particip. directa
AF Investimentos, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda.	Lisboa	18.000.000	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	100,0
AF Internacional, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda.	Funchal	498.798	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	-
AF Investimentos - Fundos Mobiliários, S.A.	Lisboa	5.845.691	EUR	Gestão de fundos de investimento mobiliários	100,0	100,0	-
AF Investimentos - Fundos Imobiliários, S.A.	Lisboa	875.000	EUR	Gestão de fundos de investimento imobiliários	100,0	100,0	-
BCP Investimentos Internacional, S.A.	Luxemburgo	150.000	EUR	Gestão de fundos de investimento mobiliários	100,0	100,0	-
AF Investments, Limited	George Town	498.798	EUR	Financeira	100,0	100,0	-
BCP Investimento - Banco Comercial Português de Investimento, S.A.	Lisboa	75.000.000	EUR	Banca	100,0	100,0	-
BCP Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Lisboa	28.500.000	EUR	Capital de risco	100,0	100,0	-
CrediBanco - Banco de Crédito Pessoal, S.A.	Lisboa	35.090.000	EUR	Banca	100,0	100,0	-
CISF Veículos - Sociedade de Aluguer, Lda.	Porto	49.880	EUR	Aluguer de longa duração	100,0	100,0	75,0
IT Car Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A.	Lisboa	1.000.000	EUR	Aluguer de longa duração	100,0	50,0	-
Luso Atlântica - Aluguer de Viaturas, S.A.	Porto	1.000.000	EUR	Aluguer de longa duração	100,0	100,0	75,0
Unilong - Sociedade de Aluguer de Longa Duração, S.A.	Lisboa	250.000	EUR	Aluguer de longa duração	100,0	100,0	-
Banco de Investimento Imobiliário, S.A.	Lisboa	157.000.000	EUR	Banca	69,9	69,9	69,9
BII Internacional, S.G.P.S., Lda.	Funchal	25.000	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	69,9	-
BII Finance Company Limited	George Town	25.000	USD	Financeira	100,0	69,9	-
Interbanco, S.A.	Lisboa	37.500.000	EUR	Banca	50,0	50,0	-
Polyfinances, S.A.	Luxemburgo	1.000.000	EUR	Gestão de participações sociais	99,9	50,0	-
Polyfinances Holding, Ltd.	Malta	200.000	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	50,0	-
Multifinance, Corp., Ltd.	Malta	100.000	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	50,0	-
Banco ActivoBank (Portugal), S.A.	Lisboa	23.500.000	EUR	Banca	100,0	100,0	-
Banco Comercial de Macau, S.A.	Macau	225.000.000	MOP	Banca	100,0	100,0	-
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.R.L.	Maputo	741.000.000.000	MZM	Banca	66,7	66,7	-
BIM Investimento, S.A.R.L.	Maputo	23.222.000.000	MZM	Banca	75,0	58,3	-
BIM Leasing, S.A.R.L.	Maputo	52.000.000.000	MZM	Locação financeira	95,0	71,7	-

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Empresas subsidiárias	Sede	Capital social	Moeda	Actividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efectiva	% de particip. directa
Bank Millennium, S.A.	Varsóvia	849.181.744	PLZ	Banca	50,0	50,0	50,0
TFI Millennium S.A.	Varsóvia	10.100.000	PLZ	Gestão de fundos de investimento mobiliários	50,0	50,0	-
Millennium Dom Maklerski S.A.	Varsóvia	16.500.000	PLZ	Corretora	50,0	50,0	-
Bel Leasing Sp.z o.o.	Varsóvia	20.000.000	PLZ	Locação financeira	50,0	50,0	-
Forin Sp.z o.o.	Varsóvia	44.500.000	PLZ	Factoring	50,0	50,0	-
Forinwest Sp.z o.o.	Varsóvia	6.286.000	PLZ	Gestão de participações sociais	50,0	50,0	-
BBG Finance BV	Roterdão	18.000	EUR	Financeira	50,0	50,0	-
BIG BG Inwestycje S.A.	Varsóvia	1.054.000.000	PLZ	Consultoria e serviços	50,0	50,0	-
TBM Sp.z o.o.	Varsóvia	500.000	PLZ	Consultoria e serviços	50,0	50,0	-
Banque BCP, S.A.S.	Paris	65.000.000	EUR	Banca	100,0	100,0	100,0
Banque BCP (Luxembourg), S.A.	Luxemburgo	12.500.000	EUR	Banca	100,0	100,0	-
Banque Privée BCP (Suisse) S.A.	Genebra	70.000.000	CHF	Banca	100,0	100,0	-
BCPBank Canada	Toronto	34.500.000	CAD	Banca	100,0	100,0	-
BCPBank National Association	Newark	2.500.000	USD	Banca	100,0	100,0	-
NovaBank, S.A.	Atenas	162.892.500	EUR	Banca	50,0	50,0	5,0
BankEuropa Bankasi, A.S.	Istambul	77.351.429.000.000	TRL	Banca	100,0	50,0	-
BCP Internacional II, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda.	Funchal	25.000	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	100,0
BCP - Participações Financeiras, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda.	Lisboa	29.000.000	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	100,0
BitalPart, B.V.	Roterdão	19.370	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	-
BCP Investment, B.V.	Amesterdão	649.418.455	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	-
BCP Holdings (USA), Inc.	Newark	250	USD	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	-
BCP Bank & Trust Company (Cayman) Limited	George Town	340.000.000	USD	Banca	100,0	100,0	-
BCP Capital Finance Limited	George Town	16.000.000	USD	Investimento	100,0	100,0	-
BCP Finance Bank Ltd	George Town	211.000.000	USD	Banca	100,0	100,0	-
BCP Finance Company, Ltd	George Town	1.369.869.500	USD	Financeira	100,0	2,4	-
BCP International Bank Limited	George Town	11.000.000	USD	Banca	100,0	100,0	-
Mello Capital, Ltd.	George Town	1	EUR	Financeira	100,0	100,0	-
B.C. Português - Escritório de Representações e Serviços, S/C Ltda.	São Paulo	36.199.168	BRL	Serviços financeiros	100,0	100,0	100,0
BCP Teleserviços - Serviços de Comércio Eletrónico, S.A.	Lisboa	1.000.000	EUR	Serviços de videotex	100,0	100,0	100,0
Caracas Financial Services, Limited	George Town	25.000	USD	Serviços financeiros	100,0	100,0	100,0

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Empresas subsidiárias	Sede	Capital social	Moeda	Actividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efectiva	% de particip. directa
Paço da Palmeira - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda	Braga	39.905	EUR	Sociedade Agrícola	100,0	100,0	100,0
ServiBanca - Empresa de Prestação de Serviços, A. C. E.	Lisboa	258.250	EUR	Serviços	98,4	96,1	53,9
Servitrust - Trust Management and Services, S.A.	Funchal	100.000	EUR	Serviços de Trust	100,0	100,0	100,0

Em 30 de Junho de 2004, as empresas subsidiárias do Grupo Banco Comercial Português incluídas na consolidação de contas pelo método proporcional foram as seguintes:

Empresas subsidiárias	Sede	Capital social	Moeda	Actividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efectiva	% de particip. directa
Managerland, S.A.	Barcelona	500.000	EUR	Serviços financeiros	50,0	50,0	50,0
Pinto Totta International Finance, Limited	George Town	250.050.000	USD	Investimento	50,0	-	-

Em 30 de Junho de 2004, as empresas subsidiárias excluídas da consolidação de contas pelo método da consolidação integral no âmbito do Decreto-Lei n.º 36/92, tendo em atenção a diferente natureza da sua actividade ou a sua imaterialidade e que são registadas pelo método da equivalência patrimonial, foram as seguintes:

Empresas subsidiárias	Sede	Capital social	Moeda	Actividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efectiva	% de particip. directa
Seguros & Pensões Gere, S.G.P.S., S.A.	Lisboa	380.765.000	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	89,0
Sottotur - Estudo e Promoção de Viagens, Turismo e Lazer, S.A.	Lisboa	50.000	EUR	Turismo	100,0	100,0	100,0
VSC - Aluguer de Veículos Sem Condutor, Lda.	Lisboa	12.500.000	EUR	Aluguer de longa duração	50,0	50,0	-

Em 30 de Junho de 2004, as empresas associadas do Grupo Banco Comercial Português eram as seguintes:

Empresas associadas	Sede	Capital social	Moeda	Actividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efectiva	% de particip. directa
Intertrust S.A.	Atenas	337.491	EUR	Gestão de fundos	25,0	12,5	-
Mozambique Investment Company, Ltd.	Port Louis	11.590	USD	Investimentos	22,3	24,2	24,2
SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.	Lisboa	24.642.300	EUR	Serviços Bancários	21,9	21,9	21,1
Unicre - Cartão de Crédito Internacional, S.A.	Lisboa	8.500.000	EUR	Cartões de Crédito	30,3	30,3	29,7

Em 30 de Junho de 2004, as principais participações financeiras em grupos financeiros eram as seguintes:

Grupos financeiros	Sede	Capital social	Moeda	Actividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efectiva	% de particip. directa
Banco Sabadell, S.A.	Barcelona	153.001.710	EUR	Banca	3,0	3,0	-
Eureko B.V.	Amesterdão	241.252.520	EUR	Grupo 'Assure-finance'	3,9	3,9	-
PZU, S.A.	Varsóvia	86.352.300	PLZ	Seguros	5,0	5,0	-

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras
30 de Junho de 2004 e 2003

Em 30 de Junho de 2004, a empresa subsidiária do Grupo Banco Comercial Português do ramo segurador incluída na consolidação pelo método da equivalência patrimonial, era constituída pelas seguintes empresas:

Empresas subsidiárias	Sede	Capital social	Moeda	Actividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efectiva	% de particip. directa
Seguros & Pensões Gere, S.G.P.S., S.A.	Lisboa	380.765.000	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	89,0
Companhia de Seguros Império Bonança, S.A.	Lisboa	202.005.400	EUR	Seguros	100,0	100,0	-
Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.	Lisboa	12.000.000	EUR	Seguros do ramo saúde	100,0	100,0	-
Companhia de Seguros de Macau, S.A.	Macau	15.000.000	MOP	Seguros	96,0	96,0	-
Companhia de Seguros Macau Vida, S.A.	Macau	30.000.000	MOP	Seguros do ramo vida	100,0	100,0	-
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	Lisboa	22.375.000	EUR	Seguros do ramo vida	100,0	100,0	-
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.	Lisboa	12.500.000	EUR	Seguros de ramos reais	100,0	100,0	-
Seguro Directo Gere - Companhia de Seguros, S.A.	Lisboa	10.750.000	EUR	Seguros	100,0	100,0	-
SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L.	Maputo	145.670.383.000	MZM	Seguros	89,1	81,7	-
Pensõesgere, Sociedade Gestora Fundos de Pensões, S.A.	Lisboa	1.200.000	EUR	Gestão de fundos de pensões	100,0	100,0	-
Seguros & Pensões RE Limited	Dublin	1.500.000	EUR	Resseguro de riscos do ramo vida	100,0	100,0	-
Corretoresgest, S.A.	Porto	250.000	EUR	Mediação de seguros	100,0	100,0	-
Luso Atlântica - Mediadora de Seguros, S.A.	Porto	50.000	EUR	Mediação de seguros	100,0	100,0	-
Cetra - Centro Técnico Reparação Automóvel, S.A.	Lisboa	750.000	EUR	Serviços	83,3	83,3	-
Impergesto Assistência Serviços, S.A.	Lisboa	250.000	EUR	Serviços	100,0	100,0	-
Servicomercial - Consultoria e Informática, Lda.	Lisboa	3.491.586	EUR	Serviços	100,0	100,0	-